ANNO LVI NUMERO 236 — QUARTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 11 de outubro.

— **A situação da Irlanda não tem melhorado. Em diversos MEETINGS, havidos nestes ultimos dias em Dublim Belfast e outros lugares, teem sido proferidos discursos muito vehementes contra o governo.**

LISBOA, 11 de outubro.

— **O paquete *NEVA* da Real Mala aqui chegou em regresso do Rio da Prata e do Brasil.**

Agencia Havas em Pernambuco, 12 de outubro de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de outubro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noute).

— **O Senado proseguio, hoje, na discussão do parecer de commissão sobre a eleição senatorial da Parahyba.**

Foi lido e mandado imprimir o parecer de commissão reconhecendo o Dr. Florencio de Abreu senador pela provincia do Rio Grande do Sul.

— **Na Camara dos Deputados não houve sessão, por falta de numero.**

— **Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional do Piauhy:**

Major ajudante de ordens do municipio da capital, Raymumundo Sinval de Vasconcellos.

Capitão quartel-mestre, José de Castro Lima.

Capitão cirurgião, Raymundo de Areia Leão.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gervasio Elizio Bezerra Cavalcante, professor da cadeira de ensino primario do povoado de S. Lourenço da Matta, e tendo em vista a informação n. 225, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 2 mezes, com todos os vencimentos, a licença, em cujo gozo está o peticionario, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por cópia ao officio do inspector interino do arsenal de marinha, de hontem datado, sob n. 412, do qual consta haver Juvencio Florencio Pinho prestado exame, de conformidade com o art. 3.º do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores, para servir de 2.º machinista de barca a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto da comarca de Iguarassú, bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde; devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Tendo o sentenciado dessa provincia, Manoel Henrique Villa Real, em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, me endereçado a petição junta por cópia, em a qual solicita as peças de seu processo exigidas pelo decreto n. 2,556, para instruir uma petição de graça, rogo á V. Exc. se digne providenciar convenientemente.

— Ao commandante das armas. — Constando, de aviso do ministerio da guerra, de 21 de setembro ultimo, ter sido approvada a deliberação que esta presidencia tomou, de nomear subdelegado de policia do 1.º districto da freguezia de Santo Antão, o alferes do 14.º batalhão de infantaria, Henrique José da Costa Guimarães; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação pedida por V. Exc., em seu officio de hontem, para mandar substituir por outro official no destacamento do termo de Tacaratú, o alferes do 2.º batalhão de infantaria, Fenelon Firmo, que deu parte de doente.

— Ao mesmo.—Devolvo á V. Exc. o incluso pedido feito pelo commandante do forte de Santo Antonio do Buraco, de 6 vassouras de piassava para o serviço da fachina do dito forte, afim de que o referido commandante organise o mencionado pedido, de accordo com a tabella de 23 de julho de 1873, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 21 de setembro proximo findo.

— Ao Dr. chefe de policia.—De posse do officio de V. S., do 1.º do corrente, sob n. 1,632, ao qual acompanhou cópia dos que lhe dirigio o juiz municipal do termo de Nazareth, relativamente á escrava Eduviges, subtrahida á libertação pelo fundo de emancipação, por havel-a vendido seu senhor; e sciente de se achar ella recolhida á casa de detenção, á disposição do mesmo juiz, aguardo o resultado das diligencias devidas para garantir-se a sua liberdade por aquelle meio, estando nas condições da lei

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto á V. S. o incluso decreto, nomeando Carlos Ferreira da Silva tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime e civel e privativo do jury e execuções criminaes do termo de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Communico á V. S. para os fins convenientes que, em aviso de 21 de setembro findo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver sido concedida, por despacho de 18 do mesmo mez, á José de Barros Cavalcante Lins, demissão do lugar de praticante da recebedoria desta provincia, conforme solicitou no requerimento sobre que versa a informação dessa thesouraria, n. 637, de 6 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas em duplicata, dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos á pharmacia da enfermaria militar no mez de setembro findo, pela pharmacia civil contratada do Dr. Carlos Bittencourt, na importancia de 106$650; e bem assim o parecer da junta de inspecção que taes contas examinou, considerando-as no caso de serem recebidas.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os devidos fins, as inclusas contas documentadas, da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no mez de agosto ultimo, bem como o parecer da junta de inspecção, que essas contas examinou, considerando-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 21 de setembro findo, recommendo á V. S. que, quando houver de prestar informações sobre o pedido de vassouras para o serviço de fachina dos fortes desta provincia, tenha em vista o que contém a tabella de 23 de junho de 1873.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S., em duplicata, as inclusas ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,532 a 1,535.—Remetteram-se iguaes ao director do arsenal de guerra.

— Ao director do arsenal de guerra, — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 25 de setembro ultimo, mande V. S. fornecer aos estabelecimentos constantes da inclusa nota de 16 do mesmo mez, organisada na repartição do quartel-mestre general, os pares de sapatos na referida nota indicados. Outroeim, declaro á V. S. que, segundo determina o citado aviso, nesta data expeço ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, afim de que não remetta mais calçados para esse arsenal, emquanto não esgotar-se o que ahi existe fabricado.—Expedio-se a necessaria ordem ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro ultimo, o incluso requerimento em que o soldado da companhia de operarios militares desse arsenal, Alfredo Victor Rabello Pessoa, addido ao batalhão de engenheiros, pede ser transferido para o 1º regimento de cavallaria ligeira, afim de que informe a respeito desta pretenção.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta cidade, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, em officio de 5 do corrente, n. 296, os sentenciados Francisco Miguel de Siqueira Pedrosa e João Francisco de Almeida Pedrosa, afim de responderem ao jury da comarca de Ingazeira por outros crimes. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—Informe V. S. desde quando se acha nesse presidio o sentenciado da provincia do Maranhão, Manoel Henrique Villa-Real, e qual tem sido a sua conducta durante o mesmo tempo.

— Ao Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. — Accusando o recebimento do officio de V. S. n. 1,659, de hoje, communicando deixar na mesma data o exercicio interino do cargo de chefe de policia desta provincia, cabe-me agradecer a V. S. o zelo e interesse com que se houve no desempenho dos deveres inherentes ao dito cargo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Por telegramma que hontem me dirigio o collector de rendas provinciaes do municipio de Barreiros, chegou ao meu conhecimento achar-se esgotada a verba distribuida para o sustento dos presos pobres d'aquella localidade. Cumpre, portanto, que a dita verba seja quanto antes elevada ao dobro. Recommendo a Vmc. que expeça circular aos collectores autorisando a elevação das respectivas verbas na mesma razão, quando por ventura se esgotem.

— Ao mesmo. —Nos termos da informação constante do officio de Vmc., de 25 de setembro ultimo, sob n. 256, mande pagar ao commandante do corpo de policia a quantia de . . 1:912$910, importancia de fornecimento d'agua e luz ao respectivo quartel, e de gratificações que devem ser abonadas a officiaes que commandaram destacamentos ou seguiram em diligencias, tudo pertencente ao exercicio de 1879 a 1880.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector geral da instrucção publica.- Indeferindo hoje, de accordo com a lei n. 1,317 de 4 de fevereiro de 1879, e dos arts. 56 e 172 do regulamento de 7 de abril do mesmo anno, o abaixo assignado em que varios habitantes da villa de Vertentes pedem que para essa localidade seja removido o professor publico de 1ª entrancia, João Sezino dos Santos Bezerra, recommendo a Vmc., que, depois de obtido os necessarios esclarecimentos, me informe se o povoado Capoeira está em condições de ter cadeira de ensino publico primario.—Assim fica respondido o seu officio n. 229 de 1º do corrente mez.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., do 1º do corrente, declaro-lhe que approvo o alvitre tomado no sentido de mandar continuar o abono diario de 300 rs. a cada preso pobre para alimentação, e communico-lhe ter já providenciado a esse respeito, mandando elevar ao dobro a quota marcada para tal fim.

— Ao juiz municipal e de orphãos do Limoeiro.—Constando do officio incluso por copia do 1º supplente do juiz municipal do termo do Exú, que alli falleceu sem testamento João Mauricio de Almeida Bastos, deixando herdeiros necessarios nesse termo; assim communico a Vmc. afim de que proceda conforme for de direito.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio de Tracunhãem.—Em resposta ao officio de Vmc. de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que exija dos agentes policiaes as listas, que ainda não lhe foram remettidas, afim de que a junta dessa parochia faça um additamento ao seu primeiro trabalho, tendo, para esse fim, em vista o modelo B, annexo ao formulario organisado para o serviço das juntas de parochia e de revisão. Outrosim, declaro-lhe que recommendei ao Dr. chefe de policia a expedição de ordem no sentido de lhe serem fornecidas as ditas listas pelos inspectores de quarteirão, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao agente da Companhia Pernambucana.—Concordo na transferencia da sahida do vapor *Giquiá*, de hoje para o dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, visto por ella interessar-se o commercio, segundo declarou Vmc. no officio de hontem, que acabo de receber.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao presidente da camara municipal de Gamelleira. — Declaro a Vmc que não pode ser approvada a arrematação de impostos, a que se refere em seu officio do 1º do corrente mez, á vista do modo irregular porque foi ella feita.

Recommendo-lhe, portanto, que providencie de modo que, depois de affixados editaes convocando licitantes, tenha lugar nova arremação de todos os impostos, cobraveis nesse municipio, mencionados no art. 49 da lei n. 1,515 de 4 de agosto ultimo.

De acto da arrematação fará a camara de Gamelleira lavrar um termo especial, no qual serão consignados os lanços offerecidos e os que forem definitivamente aceitos, devendo ficar legalisado com as assignaturas dos vereadores, arrematantes e seus fiadores idoneos.

Poderá, entretanto, a camara arrecadar qualquer imposto sob sua administração, si, depois de levado em hasta publica, não for offerecido preço vantajoso aos interesses do municipio.

Dos termos da alludida arrematação cumpre que a camara faça extrahir copias authenticas, submettendo-as ao conhecimento e decisão desta presidencia.

Respondendo assim ao predito officio, lembro a Vmc. que o art. 64 da lei geral do 1º de outubro de 1828, prohibe que os presidentes das camaras se dirijam isoladamente ás autoridades superiores, e recomendo-lhe a fiel observancia desse artigo e das ordens que, por mais de uma vez, teem sido expedidas, em circulares, sobre o assumpto da licitação dos creditos municipaes.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem a ré para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, ao pharmaceutico contratado para aquelle presidio, Pedro Chastenet.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e, em resposta ao officio desse commando de armas, de 4 do corrente, n. 567, transmitto a V. Exc. 7 tubos capillares com lympha vaccinica.

— Ao Dr. Deocleciano da Costa Doria, secretario da presidencia de Santa Catharina.—Accuso o recebimento do officio de 21 do mez findo, em que V. S. me communica ter na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 6 de julho ultimo. Aproveito a occasião para apresentar a V. S. os protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, n. 1,659, communicando haver nesta data reassumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito especial do commercio desta capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito especial do commercio desta capital.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico do Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de setembro findo, communicando haver procedido a visita mensal na cadeia dessa villa.

— Ao bacharel Manoel José Mendes Bastos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 29 de setembro ultimo, foi remettida ao presidente da provincia do Pará, a portaria ractificando o equivoco dado com o nome de V. S.

— Ao engenheiro ajudante das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, no seu officio n. 189 de 5 do corrente, relativo á conta do consumo do gaz do jardim do Campo das Princezas, nos mezes de julho á setembro ultimos, proferio o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar, não havendo inconveniente.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os exemplares impressos dos relatorios a que se refere o officio junto por copia do director geral dos negocios da justiça, de 23 de setembro findo.

Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da companhia Bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Alagoas*, chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao gerente interino da caixa filial do English Banck of Rio de Janeiro, Limited.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, com o qual V. S. enviou o balancete das operações dessa caixa filial, no mez de setembro proximo passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1880.

Francisco Melchiades das Chagas.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Pedro de Jesus da Matta. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Bernardo Falcão.—Subsiste o despacho anterior indeferindo ao supplicante.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Tendo sido submettida á consideração do Exm. Sr. ministro da guerra a consulta do commandante das armas sobre o meio de levar-se a effeito o pagamento solicitado, aguarde o supplicante a solução da mesma consulta

Abaixo assignados, recolhidos á casa de detenção.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender, não havendo inconveniente.

Antonio Jose da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender, não havendo inconveniente.

Maria Rosa Jacintha do Carmo.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Carneiro de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto Porto Carreiro —Remettido á junta medica provincial, á quem o supplicante deverá apresentar-se, afim de ser inspeccionado.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Theolindo Augusto do Rego.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,674.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Felix de Oliveira e Roberto Ferreira do Nascimento, vindos da provincia da Parahyba, para serem apresentados ao superior tribunal da relação.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Ludgero Heleno da Annunciação, por ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado de Belem, Alexandre Manoel Lopes e Manoel do Nascimento Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Amaro Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 2 do mez passado e na Lagôa do Carro, do 2º districto de Gravatá, do termo de Bezerro, foi encontrado um cadaver, que se reconheceu ser de José Candido de Oliveira Freitas, morador no lugar Arêa Grande, do termo de Santo Antão, por ter sido assassinado com um tiro disparado sobre o peito esquerdo.

A autoridade respectiva diligencia descobrir o delinquente, que logrou evadir-se e contra o mesmo procede-se na fórma da lei.

No dia 2 do corrente, no lugar Lagôa do Souza, do termo de Panellas, foi preso o individuo Francisco Carneiro José de Maria, que em companhia de João da Silva e de Antonio Felix, furtou de um cercado, na madrugada do mencionado dia, no lugar Maiará, do termo do Bonito, dous cavallos de propriedade de Antonio Pinto.

Contra os mesmos procedeu o delegado do lugar nos termos do inquerito que remetteu ao Dr. juiz municipal, á cuja disposição foi posto Francisco Carneiro.

No dia 8, ás 9 horas da manhã, na estrada de rodagem, por trás da povoação da villa de S. Lourenço da Matta, foi encontrado morto, pelo inspector de quarteirão João Correia dos Prazeres, o individuo conhecido por João Collete, e procedendo o mesmo á indagações, chegou ao conhecimento não só de que a morte fora o resultado de espancamento, como tambem de que são accusados pela voz publica como autores o inspector Germano Ferreira de Araujo e o alferes José Vieira de Oliveira Maciel. Fez-se a vistoria no cadaver e contra os delinquentes procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1880

Felippe Benicio Correia de Figuerêdo, professor publico de Tres Ladeiras.—Certifique-se.

Dia 6

Miguel Anchanjo da Silva Braga, professor publico da cadeira de Muribeca.—Abono.

Dia 7

Umbelina Francisca da Cunha.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio José de Moraes Sarmento, professor de lingua franceza do Gymnasio Pernambucano.—Cumpra se e registre-se a apostilha de 29 de setembro proximo findo.

Dia 9

Candida de Drummond, professora publica da 6ª cadeira da Boa-Vista, desta cidade.—Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Oscar Destibeaux, proprietario e unico redactor do jornal de instrucção denominado *Traço de União*.—Em vista de determinação do presidente da provincia, entenda-se com o administrador da casa de detenção, o qual para isso se acha já prevenido, afim de ser pelo supplicante alli ensinado com detentos analphabetos o methodo de leitura—*Ephraim*.—Quanto á experiencia do methodo de ensino da lingua franceza, opportunamente será resolvido.

Officio do delegado litterario de Panellas, bacharel Pedro Borges de Souza, datado de 29 de setembro, proximo findo, informando a pretenção do professor publico da mesma villa Ricardo Fonceca de Medeiros.—Extrahindo-se copia deste officio e do de 28 de setembro, do mesmo signatario, remetta-se o processo á 3ª secção do Conselho Litterario; relator o conselheiro Paula Baptista.

Minervina Francisca Cardoso.—Cumpra-se e registre-se.

Dia 11

Adolpho Silvino Baudel, professor publico da 3ª cadeira da Boa Vista desta cidade.—Encaminhe se.

Dia 12

Antonio Adolpho Borges Leal.—Cumpra-se e registre-se.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, professor publico de Tejucupapo.—Justifico.

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor publico da Gloria de Goitá.—Abono.

Caetano Francisco Durães, professor publico dos Remedios.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1880.

Officio do collector de Cimbres. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Albino Amorim & C. — Informe o Sr. contador.

Antonio Maria Gonzaga.—Certifique-se.

D. Sophia Guilhermina de Mello.—Certifique-se.

Domingos Ferreira da Silva & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Fernandes & Irmão.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

D. Maria Emilia de Paiva. — Certifique-se.

Fernandes Rocha & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Silverio de Faria Junior.—Haja vista ô Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Gerente da Reçife Drainage Company.—Ao Sr. Dr. administrador para mandar satisfazer a exigencia da contadoria.

H. Burle & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Victorino de Paiva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da repartição das obras publicas, relativas ao pontilhão sobre o riacho Morno.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Eustorgio da Costa Rocha. — Não ha que defirir á vista das informações, do que resulta não constar do quadro da divida passiva credito algum do supplicante.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Pague-se.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Pague-se.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Pague-se.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Pague-se.

Casimiro Lucio dos Santos. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

André José de Almeida Catanho.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do collector de Palmares.—Remettido ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos, pelo protocollo, os livros que acompanham da respectiva collectoria no exercicio findo.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1880

Percelina Alves Rodrigues da Silva e Maria Alves Rodrigues da Assumpção.—Informe a 1ª secção.

Francisco Muniz Furtado.—Informe a 1ª secção.

João Augusto da Fonceca.—Informe a 1ª secção.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Certifique-se.

Augusto Labille.—Informe a 1ª secção.

Alexandre de Souza Nogueira.—Sim, verificado o allegado.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, verificado o allegado.

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

José Miguel Barbosa Ramos.—Certifique-se o que constar.

Joaquim da Silva Carvalho.—Requeira o supplicante no fim do 1º semestre.

Moura & Martins. - Deferido, quanto ao que requereu, em vista das informações.

Antonio Joaquim da Silva.—Deferido, em face do art. 23 da lei do orçamento e das informações.

Miguel Baptista da Costa.—Deferido, em face da lei do orçamento vigente e das informações.

Innocencio José de Mello.—Deferido, em vista das informações.

Fernando da Costa & C.—Informe a 2ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Sim, verificado o allegado.

Getrudes Maria da Conceição Baudued.—Informe a 1ª secção.

Antonio da Silva Ferreira.—Certifique-se o que constar.

Manoel Maria da Silva.—Informe a 1ª secção.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semetre.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Francisco Canuto Emerenciano.—Em vista dos §§ 29 e 30 art. 2 da lei n. 1,449, não se deu duplicata do pagamento, e nem o supplicante póde ser attendido.

Amorim Irmãos & C.—Informe a 2ª secção.

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1880

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Joaquim Santelmo Chastenet Bahia.—Concede-se, pagando o que está a dever.

Salviano Machado & C.—Concede-se, pago o imposto.

Ignacio Braz Pinto Vianna. — Concede-se, pago o imposto.

Joaquim Francisco da Cruz e Alfredo Francisco de Souza.—Concede-se, pago o imposto.

Luiza da Costa Honorato.—Concede-se, pago o imposto.

José Augusto Evaristo dos Reis.—Concede-se, pago o imposto.

Secretaria da camara municipal do Recife, 12 de outubro de 1880.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 13 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Guadiana* e *Araucania* recebemos cartas e jornaes de Lisboa com datas até 30 de setembro, seis dias mais modernas que as trazidas pelo vapor francez *Senegal*. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os jornaes francezes, recebidos ultimamente, trazem todos a noticia da formação do novo ministerio francez.

O novo gabinete ficou assim organisado:

O Sr. Julio Ferry, presidente do conselho, instrucção publica, e bellas artes;

O Sr. Constans, interior e cultos;

O Sr. Barthelemy Saint Hilaire, negocios estrangeiros;

O Sr. Magnin, fazenda;

O Sr. Cazot, justiça;

O Sr. Sadi-Carnot, obras publicas;

O Sr. Tirard, agricultura e commercio;

O Sr Cochery, correios e telegraphos;

O general Farre, guerra;

O vice-almirante Cloué, marinha.

Só depois de tres dias de negociações, é que o Sr. Julio Ferry conseguio organisar, ou antes reorganisar o ministerio.

Limitou-se a substituir os tres ministros demissionarios.

O Sr. Barthelemy Saint-Hilaire, senador, substitue o Sr. de Freycinet nos negocios estrangeiros o Sr. Sadi-Carnot, deputado e subsecretario de estado, substitue o Sr. Varroy nas obras publicas; emfim, o vice-almirante Cloué substitue o vice-almirante Jauréguiberry na marinha.

Cinco dos membros do gabinete são deputados, os Srs. Julio Ferry, Constans, Sadi-Carnot, Tirard, e Cochery; tres senadores: os Srs. Barthelemy Saint-Hilaire, Magnin, e Cazot. O general Farre, e o vice-almirante Cloué não pertencem a nenhuma das duas camaras.

A significação politica do gabinete não parece que seja modificada pela entrada dos tres novos ministros.

O Sr. Barthelemy Saint-Hilaire pertence á esquerda do senado, e o Sr. Sadi-Carnot faz parte da esquerda da camara dos deputados. O vice-almirante Cloué não tem passado politico; é um marinheiro, que nunca se metteu nas luctas politicas.

— Dos tres novos ministros, temos os seguintes dados biographicos:

O Sr. Barthelemy Saint-Hilaire é um dos veteranos da democracia republicana:

Nasceu a 19 de agosto de 1805 em Paris, e tem per consequencia 75 annos completos. E' actualmente senador inamovivel, vice-presidente do senado e membro do Instituto.

Estreiou-se na vida como jornalista e assignou em 1830 como redactor do *Globo*, o protesto dos jornaes contra os decretos de julho de 1830.

Sendo professor de litteratura grega no collegio de França, foi, em 1840, nomeado chefe de gabinete do Sr. Cousin, então ministro da instrucção publica.

Em 1848 foi chefe da secretaria do governo provisorio.

O departamento de Seine-et-Oise escolheu-o como um dos seus representantes na constituinte e na assembléa legislativa.

Durante quasi toda a epocha do segundo imperio, contra o qual protestou, entregou-se á vida particular, occupando-se exclusivamente dos seus estudos sobre a religião e philosophia dos povos orientaes.

Convidado por Lesseps para fazer parte de uma commissão encarregada de estudar os meios de substituir o isthmo de Suez por um canal, fez em 1855 uma viagem ao Egypto, e no seu regresso publicou o relatorio da sua excursão.

Quando vio que a opinião publica se pronunciou a favor da liberdade, decidio-se de novo a entrar na vida publica.

Nas eleições geraes de 1869, foi eleito deputado, pela opposição, pelo departamento de Seine-et-Oise, e sentou-se nas fileiras da pequena minoria da esquerda, ao lado dos Srs. Favre e Julio Simon.

Votou constantemente com as opposições e assignou o manifesto da esquerda sobre o tumulo de Baudin.

Em 1870 pronunciou se contra a Prussia. Durante a guerra esteve em Paris. Nas eleições de 1771 foi eleito deputado á assembléa nacional, por 47,224 votos, pelo mesmo departamento de Seine-et-Oise.

Quando a assembléa se reunio em Bordéos, assignou com os Srs. Grévy, Dufaure e outros uma proposta para que Thiers fosse nomeado chefe do poder executivo. Esta proposta foi approvada quasi por unanimidade, no dia 17 de fevereiro.

Thiers, ao qual estava ligado por uma intima e antiga amisade, escolheu-o para secretario geral da presidencia da republica, não deixando todavia de tomar parte nos trabalhos da assembléa nacional, tomando lugar sempre nas fileiras da esquerda.

Como membro da commissão dos quinze, e encarregado pela camara de assistir ás negociações de paz com a Prussia, acompanhou Thiers a Versailles, e foi elle quem, no dia 18 de fevereiro, leu á assembléa as condições dos preliminares de paz impostas á França pelo imperador da Allemanha.

Em dezembro de 1875 foi eleito senador inamovivel, e tem votado constantemente com a esquerda republicana. Tem sido membro de um grande numero de commissões importantes; foi, ultimamente, relator da lei sobre o conselho superior de instrucção publica.

Em janeiro ultimo foi eleito vice-presidente do senado.

O Sr. Barthelemy Saint-Hilaire, é um erudito e um philosopho, que principalmente se tem assignalado por uma nova e notavel traducção das obras de Aristoteles. Nada revela n'elle uma aptidão particular para as questões de politica estrangeira. O primeiro effeito de sua nomeação foi uma sorpresa geral.

O Sr. Francisco Maria Sadi Carnot, novo ministro das obras publicas, nasceu em 1839. E' o filho mais velho do Sr. Carnot, senador, e neto do celebre *organisador da victoria*.

Antigo e distintissimo alumno da escola polytechnica, o Sr. Sadi Carnot é hoje engenheiro de pontes e calçadas de 1ª classe. Entrou na vida politica em 1870. O governo da defesa nacional enviou-o como commissario extraordinario encarregado de organisar a defesa na Saine-Inferieere, Eure e Calvados.

Foi eleito deputado por Côte-d'Or em 1871, 1876 e 1877. Assignou o manifesto contra a politica de 18 de maio e contribuio em grande parte para o voto de censura ao gabinete Broglie-Bourton em 19 de julho seguinte.

E' um dos fundadores do grupo da esquerda republicana, da qual foi secretario durante cinco annos. O Sr. de Freycinet chamou-o para junto de si em dezembro de 1877, na qualidade de sub-secretario de estado nas obras publicas, e o Sr. Varroy conservou-o nessa qualidade. E' assim que foi iniciado no grande systema de obras publicas, inaugurado pelo primeiro e continuado pelo segundo destes ministros.

—Do vice-almirante Cloué pouco ha a dizer. Tem seguido todos os gráos de carreira maritima. Hoje é vice-almirante; foi successivamente perfeito maritimo de Cherburgo em 1871, director do deposito de cartas mariti-

mas, e commandante da esquadra de evoluções.

Ultimamente era membro do conselho do almirantado e da commissão de longitudes.

— O conselho de ministros reunio-se no dia 23 de setembro, pelas 9 horas da manhã, sob a presidencia do Sr. Julio Grevy.

Todos os ministros assistiram ao conselho, a excepção do almirante Cloué, ministro da marinha, que partira na vespera para Fecemp oude estava sua familia, que elle quer trazer para Paris, antes de tomar posse de seu novo cargo.

O conselho occupou-se da escolha dos sub-secretarios d'estado, os ministros declararam que conservavam os existentes, que são: o Sr. de Faillizes, no interior; o Sr. Martin Fenillet, na justiça; e o Turquet, nas bellas-artes.

Decidiram a creação de um lugar de sub-secretario de estado para os negocios estrangeiros, que até agora não havia. Parece que o Sr. de Cheiseul, deputado e antigo embaixador de França na Italia, foi o escolhido para esse lugar, sendo chamado para esse fim por um telegramma.

O Sr. Sadi-Carnot manifestou a intenção de nomear um sub-secretario de estado para as obras publicas, para occupar o lugar que elle mesmo exercia no precedente ministerio.

O conselho occupou-se da execução do segundo decreto de 29 de março, resolvendo que elle se executasse progressivamente, procurando sobretudo evitar os conflictos judiciarios.

— O Sr. Barthelemy Saint-Hilaire veio começar o exercicio do seu cargo de ministros dos negocios estrangeiros, enviando a todos os representantes da França ao estrangeiro uma circular definindo o caracter da modificação do ministerio, e fazendo conhecer o desejo de manter a politica pacifica e as relações amigaveis com todas as potencias.

Esta circular será submettida á apreciação do conselho de ministros, antes de expedida.

— As camaras francezas não serão convocadas agora, como muitos suppunham. A reabertura do parlamento não terá lugar antes dos primeiros dias de novembro, como estava resolvido.

Não é dos mais lisongeiros o acolhimento feito pelos jornaes francezes ao ministerio presidido pelo Sr. Julio Ferry. Mesmo nas folhas mais benevolas se manifesta uma certa reserva.

A *Republique Française*, orgão do Sr. Gambetta, faz os votos mais sinceros pela duração do ministerio, como já os fizera, ha nove mezes, pelo ministerio Freycinet, e ha vinte mezes pelo ministerio Waddington. Diz que o Sr. Waddington cahio porque entendeu que devia oppor a força da inercia ás exigencias do paiz e que o Sr. de Freycinet se tornou impossivel querendo fazer o que se lhe não pedia. Pede ao gabinete que medite nesta dupla lição. Que se não lance nem na resistencia, nem nas astucias diplomaticas. Que o ministerio não tem nada difficil a fazer. O que se espera delle é que execute a vontade do paiz. Só tem a marchar em linha recta pelo caminho traçado pelas discussões e pelos votos da camara dos deputados.

O *XIX Siècle* diz que a estabilidade da nova combinação ministerial só se poderá conhecer quando o gabinete reconstituido se apresentar ao parlamento. Que essa é a razão porque insiste pela convocação das camaras. Até então o governo viverá na incerteza. Só o apoio da maioria republicana lhe dará a autoridade de que carece. Accrescenta que reconhece com muita satisfação que o Sr. Julio Ferry foi muito feliz na escolha dos novos ministros.

O *Temps* registrou, sem commentarios, os decretos de nomeação dos ministros e limita-se a notar que a applicação das leis relativas ás congregações se effectuará segundo o systema adoptado pelo ministerio precedente.

Na *France*, o Sr. Emilio Girardin, diz que as praxes parlamentares não foram observadas. Termina dizendo que a republica está tão solidamente firmada, que nem o proprio ministerio de 22 de setembro (o actual) a póde abalar.

O *Rappel* diz que é evidente a falta de prestigio do ministerio, e que elle é a ante-camara da dissolução.

A *Lanterne* diz que o novo ministerio não foi saudado com assobios, mas sim com enormes gargalhadas.

Os jornaes estrangeiros apreciam diversamente a noticia da formação do novo ministerio francez.

A *Nova Prensa Livre* diz que a Europa póde estar completamente satisfeita com a entrada do Sr. Barthelemy Saint-Hilaire para o gabinete, por isso que significa a continuação da politica pacifica do Sr. de Freycinet, e que a maneira como terminou a crise é uma prova nova e brilhante da força e da moderação da republica franceza.

O *Flendenblatt* acha, pelo contrario, pouco pratica a nomeação do Sr. Saint-Hilaire.

A imprensa liberal de Madrid e especialmente *El Imparcial* e *El Globo*, orgão do Sr. Castellar, acolheu muito mal a noticia da retirada do Sr. de Freycinet, de quem elogiam a prudencia e a politica. A imprensa de todas as parcialidades politicas de Hespanha manifesta o receio de que a retirada do Sr. de Freycinet, depois da do Sr. Waddington, seja de mao presagio para a marcha prudente da democracia franceza, se os republicanos conservadores não reunirem os seus esforços contra os intransigentes e impacientes, que mostram uma inexperiencia completa das condições e necessidades da politica externa, que conquistára geraes sympathias para o ministerio Freycinet.

Um telegramma de Berlim diz que a solução da crise ministerial em França embaraçou muito os pessimistas e alarmistas de profissão. O nome do Sr. Barthelemy Saint-Hilaire é alli tão conhecido como synonimo de amigo da paz, que se pode esperar que os jornaes de Berlim e os seus correspondentes não fallarão mais, pelo menos, durante alguns mezes, de symptomas bellicos do outro lado dos Vosgos.

— Fóra da França não se percebeu bem ao principio qual a causa determinante da ultima crise; mais tarde, porém, e depois de mais detido exame, começou-se a conhecer os fios da intriga, diante da qual teve de retirar-se o Sr. de Freycinet.

A imprensa ingleza continúa na sua quasi generalidade a ser severa para com o Sr. Gambetta.

« E' sempre o mesmo egoismo, são sempre os mesmos caprichos e a mesma omnipotencia que já ninguem ignora. »

O *Morning Post* é aspero, quasi violento, fallando do actual presidente do conselho:

« Quando o Sr. Gambetta, diz o jornal inglez, procurando em torno de si para achar um successor ao Sr. de Freycinet, não achou alguem de mais importancia que o Sr. Julio Ferry, é evidente que a lista dos ministros de palha tende perigosamente a esgotar-se, se o não está já, pela ultima escolha feita.

« O Sr. Ferry era um subalterno util e emprehendedor; mas nenhum homem politico de alguma importancia pode tomal-o a serio no papel de chefe de gabinete. »

Quanto ao ministerio, ultimamente organisado, a imprensa britannica, na sua grande maioria, considera-o como ephémero, de curta e attribulada vida.

O *Daily News* julga que a nomeação do Sr. Barthelemy Saint-Hilaire teve por fim evidente tranquillisar a França e a Europa.

« Se o Sr. Gambetta, conclue a mencionada folha, contribuio para esta escolha, é porque começa a reconhecer o grave erro, que commetteu promovendo a ultima crise. A imprudencia que creou as circumstancias difficeis, em presença das quaes o Sr. Barthelemy Saint-Hilaire teve que sacrificar o seu repouso e trazer ao ministerio o grande auxilio de seu nome, pode renovar-se de um momento para o outro.

« Seria, pois, para desejar que o presidente da camara dos deputados, tão prompto a dominar os outros e a syndical-os, tenha mais dominio sobre os seus caprichos e a si proprio se estude tambem. »

O Sr. Gambetta não quer e não pode formar governo, não só porque ambiciona tomar quando chegar a sua hora, sem pressa e sem desanimo, o primeiro cargo da republica; mas tambem porque a sua intervenção directa, clara e patente nos negocios do seu paiz traria uma completa mudança na politica externa.

A republica carece por emquanto de paz, e, ao que dizem os seus amigos, o Sr. Gambetta significaria a guerra.

ALLEMANHA

Espera-se geralmente na Allemanha que a proxima sessão parlamentar seja muito interessante. O correspondente de Berlim para a *Independencia Belga* diz a este respeito que se preoccupam muito em Friedricharuhe com o futuro agrupamento dos partidos politicos, no seio das duas camaras, profundamente modificado em consequencia da scisão que se manifesta no partido nacional liberal.

Trata-se de assegurar para o chanceller uma nova maioria, cuja composição e attitude são sempre incertas.

Commenta-se muito um discurso que o Sr. de Bennigsen pronunciou ha dias perante os seus eleitores do Hannover. O Sr. de Bennigsen declarou que persistia em dar á politica do chanceller o seu apoio condicional; resta saber se o seu partido o apoiará até ao fim.

Pela sua parte, os conservadores iam reunir-se em outubro, em Stuttgard, para combinarem o seu plano de campanha parlamentar. São conhecidas as aspirações deste partido, que só procura salvaguardar os seus interesses, e que reclama o apoio do Estado para as suas immunidades, e para a reforma das leis liberaes que o incommodam.

N'esta reunião devem manifestar-se as ideias de que os reaccionarios esperam a sua salvação.

A opinião publica estimará o ficar esclarecida sobre o fundo das suas aspirações mais ou menos desfarçadas.

INGLATERRA

A policia ingleza descobriu em Londres e em Sheffield ultimamente muitos indicios gravissimos da reapparição do fenianismo na Irlanda.

Apesar das minuciosas precauções e dos mais vigilantes cuidados, sabe-se que muitos delegados do grande centro de New-York excitam os operarios irlandezes das grandes cidades manufactureiras a cooperar pelas suas subscripções para uma insurreição irlandeza, e que ha pouco tempo foram urdidas conspirações para fazer saltar, por meio da dynamite, os trens dos caminhos de ferro, os palacios dos grandes proprietarios e as casas habitadas pelos politicos hostis aos desejos da Irlanda.

N'um *meeting* da liga agraria o Sr. Parnell foi reconhecido como dictador da republica Irlandeza.

— O governo inglez, depois de ter visto um relatorio do general Roberto, e, conformando-se com a opinião do Marquez Ripon, resolveu continuar a occupação de Candahar.

Noticias do Cabo da Bôa-Esperança dizem que se vai desenvolvendo a guerra com os basutos.

Estes tomaram a offensiva, atacando algumas povoações d'onde foram rechaçados.

O governo inglez mandou reforços para o theatro da guerra.

Nas proximidades de Mafeteniz está um corpo de basutos na força de 6:000 homens. Os mil basutos que atacaram a aldeia de Mohater-kock retiraram para o seu acampamento.

— Refere-se um jornal de Glasgow que o governo russo foi prevenido de que alguns individuos nihilistas sahiram de Londres, com machinas destinadas a fazer em pedaços o yacht imperial *Livadia*, destinado á familia do czar. Tomaram-se logo providencias para capturar esses individuos.

— Tem causado grande sensação em toda a Gran-Bretanha o assassinato de lord Mountmorris na Irlanda. Parece que o governo vai tomar severas disposições.

SUISSA

Reuniram-se no dia 13 de setembro as camaras federaes suissas para se occuparem da revisão da constituição federal.

O conselho nacional nomeou uma commissão de nove membros encarregada de apresentar um relatorio sobre esta questão.

Esta commissão dividio-se: a maioria, composta de seis membros, pronunciou-se a favor das propostas do governo federal, que tendem a propôr ao povo a questão da opportunidade de uma revisão nos termos geraes prescriptos pelo art. 120.º: « A Constituição deve ser revista? »

Dois membros dissidentes propõem que se restrinja a questão previa ao artigo 30.º

Um terceiro dissidente pronuncia-se no mesmo sentido que os dois collegas da minoria, mas pedindo além d'isso que se consulte o povo sobre a questão da renovação dos conselhos.

ITALIA

Acaba de ser publicado o *Livro Verde* italiano. Contém 772 documentos, todos relativos aos negocios do Oriente.

No dia 17 de setembro o ministro da fazenda apresentou o calculo approximado do orçamento de despezas e receitas para 1881, que, não obstante a diminuição do imposto sobre o *macinato*, é muito satisfactorio para aquelle paiz. As receitas sobem a 1:211 milhões, e as despezas são calculadas em 1·118.

— O que mais tem preoccupado ultimamente a imprensa italiana é a linguagem dos periodicos de Vienna e Berlim, que proclamam a necessidade que tem a Italia de se unir á alliança offensiva da Austria e Allemanha.

A' pretenção declarada por um outro periodico italiano de que a Italia, antes de dar um passo tão grave, deve ter quasi a certeza de alcançar algumas vantagens no Tyrol, respondem os orgãos dos dois chanceleres germanicos que semelhantes pretenções são prematuras, e que era natural pensar nas vantagens, que de um triumpho futuro das tres potencias poderia advir á Italia tanto na Saboya, como em Niza.

— Affirma-se que n'um dos ultimos conselhos de ministros, Cairoli propoz reivindicar-se em Jerusalém uma parte do protectorado sobre os Logares Santos, que a Italia abdicára nas mãos da França.

ORIENTE

A Turquia dirigio aos seus representantes no estrangeiro uma circular relativa ao ataque eventual de Dulcigno pelos montenegrinos.

Essa circular é um protesto antecipado contra a invasão pelas tropas montenegrinas no territorio que a Porta consente em ceder ao Montenegro.

E' concebida nos seguintes termos:

« Resulta das informações recebidas de toda a parte que as tropas montenegrinas com artilharia se encontram em Antiri para passar a fronteira e atacar Dulcigno.

« Escusado é fazer-vos notar todos os perigos e todos os inconvenientes, que podem resultar de uma medida tão precipitada e tão inopportuna.

« As potencias, na sua solicitude pela conservação da paz, devem estar convencidas do desejo leal e sincero que tem a Porta de chegar á solução completa e satisfactoria da questão Montenegrina, apasiguando gradualmente a excitação dos povos da localidade, e afastando todas as eventualidades de conflictos e de complicações.

« Esse desejo é hoje mais imperioso do que nunca e foi, e acabam-se de tomar-se as medidas necessarias para se entregar ao Montenegro os territorios, que constituem o objecto da proposta feita pela Sublime Porta em 16 de agosto, tanto mais que a situação relativamente mais tranquilla dos animos nos permitte esperar que esta entrega se fará com socego, devendo naturalmente dar em resultado a inutilidade da projectada demonstração naval.

« Autorisar precisamente n'esta occasião uma acção armada por parte de Montenegro e uma posse, que, feita n'essas condicções, estaria completamente fóra da proposta conciliadora feita em differentes occasiões pela Sublime Porta, seria tornar illusorios todos os esforços que faz o governo imperial para assegurar o socego, destruir o prestigio da autoridade soberana nas outras partes do imperio, e provocar por consequencia difficuldades imprevistas.

« Estamos persuadidos de que as potencias, nos seus sentimentos de equidade, e no seu desejo da manutenção da paz, haverão por bem interromper os preparativos militares em questão. »

O Riza-pachá não respondeu ao *ultimatum*, que lhe enviou o almirante Seymour; não responderá, por isso que apenas é o executor das ordens de Constantinopla.

Dulcigno não será entregue sem luta por parte dos albanezes.

Os montenegrinos mostraram-se muito irritados.

Esperam que as potencias lhes permittirão, durante a demonstração naval o desembarcar [illegible] em embarcações russas.

O capitão inglez lord Walter Kear foi encarregado por lord Seymour de levar ao pachá o ultimatum.

O capitão Walter, foi primeiro a Cettigne, onde devia ter uma entrevista com o principe Nikita.

Depois do que iria a Scutari, onde se acha Riza-pachá.

A agitação em toda a Turquia é grande e o governo tem adoptado severas medidas, principalmente contra a população helenica.

Em Constantinopla, e nas demais cidades turcas, foram suspensos todos os jornaes gregos.

E' sempre a primeira medida dos governos tyrannos amordaçarem a imprensa.

— Os negocios continuam, pois muito complicados no Oriente, aggravando-se a situação de dia para dia, mormente depois da mudança do ministerio ottomano.

O anterior ministerio mostrava-se disposto a transigir.

O actual parece ter sido organisado a molde para resistir aos desejos das grandes potencias, isto é, ao que determinam as estipulações do tratado de Berlim.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 30 de setembro:

« Parece que o Sr. Canovas, temeroso da attitude do senado na proxima legislatura, tenciona aconselhar ao soberano a nomeação de trinta e quatro novos senadores, entre os quaes figurarão seis fusionistas e um democrata.

« Os periodicos fusionistas e democraticos repellem energicamente uma tal *graça* em nome de seus amigos.

« A imprensa do reino visinho não está em melhores condições do que a imprensa turca e a imprensa russa.

« Desde o principio de setembro teem sido denunciados só em Madrid, pelo respectivo fiscal, dez jornaes. Para se avaliar quanto a vida do jornalista é penosa em Hespanha, basta dizer que a legislação que alli vigora sobre a imprensa é modelada pela legislação turca e russa.

« Por este andar, em breve desapparecerão os periodicos da opposição.

« Continuam as precauções no receio de proximos successos, que ao certo o publico não sabe qual delles possam vir a ser, e continúa sendo a Andaluzia o ponto sobre o qual o governo fita a sua attenção; pois, segundo noticias de Cadix, foi resolvido pôr em communicação telegraphica o edificio do governo militar daquella praça com o do governo civil e com todos os quarteis da mesma.

« Falleceu em resultado de uma queda de cavallo, que deu, na tarde de sabbado, no theatro de Salamanca, o marquez de Melina, moço de dezoito annos, filho segundo dos duques de Medina Sidonia.

« O illustre poeta D. José Zorrilla chegou a Zamora, recebendo enthusiastica ovação, tanto da imprensa como das autoridades, e de todas as pessoas principaes da cidade, que foram esperal-o á estação, sendo á noite obsequiado com um grande banquete.

« Acham-se enfermos os ex-ministros do partido constitucional Srs. Navarro y Rodrigo (Carlos) e Camacho.

« Falla-se nos projectos de casamento do principe Frederico Carlos, irmão da rainha de Hespanha, com a princeza D. Eulalia, irmã do rei D. Affonso XII.

« A Hespanha e Portugal vão celebrar uma convenção aduaneira.

« Os inglezes de Gibraltar teem-se, a pouco e pouco, apoderado do territorio que cerca a praça, para além da linha de respeito e que evidentemente pertence á Hespanha.

« Até hoje tem-se decidido amigavelmente estas questões e sempre em sentido favoravel á Gran-Bretanha.

« Agora, porém, tornam-se imperiosamente exigentes, e são altivas e quasi offensivas as phrases com que o governador da praça se dirige ao general commandante do campo de Algesiras.

« Inaugurou-se o collegio de Chamartin, dirigido pelos padres da companhia de Jesus, pela maior parte, dos que foram expulsos ultimamente de França.

« Dirige este estabelecimento o padre Rabanal, até hoje reitor do collegio de Sevilha.

« O edificio foi offerecido aos jesuitas pelo duque de Pastrana, e é vasto e imponente. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve em 28 de setembro nosso correspondente:

« Lia-se nos jornaes de 26 (domingo) em grosso normando nos republicanos, e em typo commum nos outros:

« Um grupo de cidadãos, desejando cumprimentar a esquadra franceza no Tejo, convida a todos que queiram tomar parte nesta manifestação de sympathia popular ao heroico povo francez, a comparecer hoje pelas 4 horas da tarde no caes do Sodré, onde é o ponto de partida para o embarque para o vapor e botes. »

« O *Diario Popular* de segunda-feira, conta o caso como elle se passou, o que dispensa maiores commentarios:

« Hontem, pelas 5 horas da tarde, algumas pessoas attrahidas pelo annuncio de vapor gratuito, aproveitaram a occasião de ir ver a esquadra franceza. O promotor do passeio metteu uma philarmonica á bordo do vapor e dirigio-se para os navios francezes. Infelizmente para o seu enthusiasmo, ao atracarem os visitantes ás embarcações francezas, passarãm pelo desgosto de lhes dizerem que os commandantes não estavam á bordo e portanto que não podiam mostrar os navios. Para se não perder de todo o enthusiasmo, a philarmonica tocou uma peça recreativa, e o vapor voltou para o caes do Sodre. Desembarcando os mallogrados visitantes, preparavam-se para vir de philarmonica na frente pelas ruas da baixa; mas a policia prevenio-os cortezmente de que não podiam tocar dentro da area da 2ª divisão, por não terem na sua licença o visto do commissario respectivo.

« Os visitantes dirigiram-se silenciosamente para a travessa d'Assumpção, entraram para a casa de uma associação e ahi deram largas ao seu gosto philarmonico, com mais peças recreativas.

« Começava a juntar-se gente na rua e a impedir o transito, e por isso o Sr. commissario geral de policia subio á casa da tal associação, e lembrou aos circumstantes a conveniencia de pôrem ponto ao desafogo musical. Não houve resistencia nem protestos, e apagando-se as luzes sahiram todos pacificamente. Como se juntava gente para ouvir os deliciosos accordes da philarmonica, alguns medrosos fugiram espavoridos das ruas da baixa e vieram dizer para o Chiado que fôra alterada a ordem. Vizões que o mêdo faz nascer nas cabeças fracas. »

« Estas manifestações improvisadas e mal pensadas fazem indispor a opinião publica contra a causa que se advoga, e que se pretende fazer progredir.

« Falleceu no Porto o Duque de Saldanha (filho do fallecido marechal) José Carlos de Saldanha Oliveira e Daun. Era o 2º duque, 2º marquez e 2º conde de Saldanha; par do reino e deputado; 1º addido de legação em disponibilidade; tenente-coronel do extincto batalhão movel de atiradores, de Lisbôa, condecorado com a gran-cruz de S. Gregorio Magno, commendador das ordens da Conceição e de Christo e cavalheiro da Legião de Honra; era casado com a Sra. Duqueza de Saldanha, D. Julia Pereira Alves de Souza, filha dos condes de Bolhão.

« Contava 55 annos incompletos, pois havia nascido no Porto a 20 de novembro de 1825.

« Deixa quatro filhos, que são: o Conde de Amoster, as Sras. Condessa de Cintra e D. Carlota Maria Thereza e o Sr. José Augusto de Saldanha Oliveira Daun; os dous ultimos, menores.

« A municipalidade de Belém acaba de offerecer á associação dos escriptores e jornalistas portuguezes um quadro photographico, representando o desembarque das ossadas de Vasco da Gama e de Luis de Camões, por occasião da solemne trasladação de 8 de junho de 1880. A camara municipal consignou na acta da sua sessão que esta offerta representava uma homenagem aos serviços prestados nessa occasião pela benemerita commissão da imprensa.

« Presidio á sessão da tarde do dia 25, do congresso de antropologia, o Sr. Villa Nova.

« O Sr. Cartaillac participou ao congresso que a partida para Citania terá lugar no dia 30, immediatamente ao do encerramento do congresso e bem assim o convite feito pela empreza dos Recreios Whittoyne aos membros do mesmo congresso para o espectaculo.

« O Sr. Magitot leu uma extensa memoria sobre as mutilações como adorno e as pinturas ou tatuagem por diversos processos mais ou menos dolorosos, acompanhada a leitura com a indicação em mappas adequados, nos quaes a diffusão de diversos systemas estava indicada por manchas. Referio-se tambem á trepanação.

« O Sr. Casalis fez algumas considerações sobre a mutilação, restabelecendo alguns factos.

« O Sr. Dr. Oliveira Feijão leu uma memoria curiosa sobre uma notavel microcephala engeitada, que existe viva em Rilhafolles. No fim da leitura foi introduzida na sala a microcephala, a qual já de manhã estivera exposta na ante-sala.

« O Sr. Dr. Virelesse fez varias considerações sobre a microcephala, e craneos de raças inferiores.

« O Sr. Oliveira leu uma memoria sobre a medição dos craneos existentes no museu da secção geologica.

« O Sr. Quatrefages e Henri Martin fizeram varias considerações, sobre o mesmo assumpto, e sobre os examinados no museu, e na estação de Muge, comparados com o de Cro-Maynon Nenndesthal e diversos typos parece que o typo de Nonndesthal seja resto do typo do homem tériario.

Encerrou-se a sessão ás 5/2.

« O congresso litterario já se encerrou. O de antropologia ainda continuará a reunir-se por mais algumas sessões. »

— Em 29 accrescenta esse nosso zeloso collaborador:

« E' no dia 3 de outubro a inauguração do canal do Alviella. Eis o programma da grande solemnidade:

« A' 1 hora da tarde do dia 3 de outubro de 1880, logo que chegue S. M. El-Rei, que será recebido pela mesa da assembléa geral, direcção da companhia, membros da commissão fiscal e engenheiros, procederá o Exm. arcebispo de Mentylene á benção do canal, em seguida á benção do reservatorio de chegada, e por ultimo á das machinas e edificios dependentes, sendo nesse acto solemne coadjuvado por monsenhor conego da Costa Carvalho e reverendos priores do Sacramento e de Santa Engracia, o mestre de ceremonias da Sé, mais ecclesiasticos e acolytos necessarios a esta solemnidade.

« Em seguida se procederá á inauguração do canal e para esse fim S. M. se dignará ir, ou mandar á casa do syphão, na cerca do convento das commendadeiras de Santos, dar o primeiro impulso de aventura, que depois será continuado pelas pessoas que S. M. designar, afim de que as aguas do canal possam seguir para o reservatorio de chegada.

« S. M., as demais pessoas da sua comitiva e os representantes da companhia seguirão para a clara-boia da entrada no reservatorio, onde assistirão á entrada das aguas do canal nesse reservatorio.

« S. M. dignar-se-ha seguir depois á casa das machinas e dar signal para ellas começarem o trabalho de elevação.

« Findo assim o acto da inauguração, seguir-se-ha o *lunch*, offerecido pela companhia a SS. MM. e AA. e á todas as pessoas que se dignarem aceitar o convite para esta festividade.

« A' mesa de SS. MM. serão admittidas primeiramente as senhoras e depois indistinctamente os cavalheiros presentes.

« A entrada para a explanada e cerca dos Barbadinhos, é pela calçada dos Barbadinhos.

« Os coches de SS. MM., depois de SS. MM e AA. se apearem á entrada do pavilhão, irão estacionar na avenida ao lado norte em uma só linha.

« As carruagens dos particulares param ao portão de ferro da explanada para apear os convidados, e retiram para a calçada dos Barbadinhos, da parte de cima da entrada da avenida, de maneira que não embaracem o transito.

« Gyrandolas de foguetes e uma salva de 21 morteiros annunciarão a chegada de SS. MM.

« Uma gyrandola de foguetes annunciará a benção do canal do Alviella.

« Outra gyrandola annunciará a benção do reservatorio de chegada.

« Outra gyrandola annunciará a benção das machinas.

« Outra gyrandola e uma salva de mosteiros annunciarão a entrada das aguas no reservatorio.

« Uma gyrandola annunciará o começo da marcha das machinas.

« No Monte deitar-se-hão gyrandolas para annunciar a chegada das aguas á cisterna da ermida do Monte.

« Finalmente, ao retirar de SS. MM., haverá uma salva de 21 mosteiros e gyrandolas e terminarão os festejos.

« Durante as solemnidades e *lunch* lançar-se-hão foguetes avulsos.

« A banda da guarda municipal, em grande uniforme, tocará escolhidas peças de musica.

« A' noite, no largo do Pelourinho, haverá illuminação no escriptorio da companhia e musica executada pela mesma banda, repetindo-se a mesma illuminação e musica nas duas noites seguintes.

« O presidente da direcção, que é o Sr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, insigne advogado, e insigne sub-chefe do partido miguelista, foi ha mais de 15 dias, para Paris.

« Dizem uns que aproveita a occasião de ir tratar importantes negocios naquella capital, evitando assim o estar presente em Lisbôa ás festas da inauguração a que preside o Sr. D. Luiz I, a quem o Sr. Pinto Coelho não desejaria por coherencia politica fazer as honras da casa. Seja como fôr, o que se diz é que o presidente da direcção da companhia das aguas foi a Paris para concordar com o Crédit Lyonnais n'uma operação financeira, tendente a substituir por obrigações de 5 por cento, as actuaes obrigações da companhia.

« Diz-se geralmente e creio que com bons fundamentos, que poucas empresas teem um futuro tão lisongeiro como o desta companhia.

« Falleceu, hontem, depois de prolongada doença, o conselheiro Manoel Felippe de Moura Cabral, pai do Sr. Carlos de Moura Cabral, dramaturgo e jornalista. Occupando lugar eminente na sociedade, o conselheiro Moura Cabral primou sempre pela modestia, desprezando vanglorias.

« No jantar de domingo (26) no paço da Ajuda, offerecido por el-rei aos membros dos dous congressos, foi imponente, tão digno do offerente como dos cavalheiros, a quem era dedicado.

« Era de 170 talheres, e começou ás 8 e 3/4 da noite, terminando proximo das 11. A sala de baile foi a destinada á realisão da festa, onde estavam collocadas duas grandes mesas ricas e admiravelmente adornadas. El-rei D. Luiz presidia a uma, tendo á direita o nuncio, e á esquerda o presidente do congresso anthropologico; e na outra presidia el-rei D. Fernando, tendo á direita o presidente do congresso litterario, e á esquerda o ministro da justiça. Ao *toast* el-rei D. Luiz fez um brilhante discurso, que foi interrompido tres vezes pelos applausos unanimes daquella assembléa, composta de tantas notabilidades na sciencia e nas lettras.

« S. M., com elegantissima dicção, celebrou a circumstancia propicia da reunião em Lisboa, de dous congressos que tinham fins tão elevados e terminou com uma referencia felicissima á estima que lhe merecia a imprensa, que cuidava da illustração e moralisação do paiz.

« Responderam-lhe os dous presidentes dos congressos, terminando o Sr. Ulbach, com um *Vive le roi du Portugal*.

« Eis como a imprensa descreva o banquete offerecido pela municipalidade de Lisboa aos membros dos dous congressos:

« Acabou á meia noite, quando o nosso jornal entra na machina, o banquete da sala de risco.

« Mais de cincoenta lustres a illuminavam, unindo os seus jorros de luz em numerosos candelabros, com diversas figuras mythologicas e cariathydes.

« O embandeiramento geral quebrava o aspecto severo do fundo do immenso sotão, cujas paredes eram vestidas de heras e de arbustos, que se prolongavam em dous renques pelo extenso corredor e escadas até á entrada. Junto á corveta-escola a banda da guarda municipal. Em volta da vasta sala uma mesa enorme, fechada em duas curvas salientes nos extremos. Cerca de 200 convivas, entre os quaes 12 senhoras congressistas. No lugar de honra o presidente da camara municipal, dando a direita á condessa de Dannermand e a esquerda á baroneza de Baye, seguindo-se a esta o ministro da fazenda, áquella o barão de Baye, e logo os Srs. Ulbach, Quatrefages, Henri Martin e Capelini.

« Em frente o vice-presidente da camara, dando a direita a madame Oppert, e a esquerda a outra senhora do congresso. Seguiam-se outras damas de um e outro lado, e Sr. ministro da marinha, madame Carla Serena, o decano da imprensa e outros jornalistas portuguezes e estrangeiros. O effeito geral deslumbrante. O *menu* e o serviço de primeira ordem.

« Houve brindes eloquentissimos: 1.º do Sr. presidente da camara, em nome da cidade aos dous congressos; o 2.º, do Sr. Sampaio em nome do imprensa; o 3.º, do Sr. Ulbach a cidade de Lisboa; o 4.º, do presidente da sociedade anthropologica a Portugal; o 5.º, do vice-presidente da camara; o 6.º, do Sr. ministro da fazenda; o 7.º, do Sr. Henri Martin, um formosissimo trecho de eloquencia sentimental, cheia de ternura e de sympathia para Portugal e Lisboa, a cidade mais bella do mundo; o 8.º, do Sr. ministro da marinha; o 9.º, do Sr. Consigliere Pedroso, muito sympathico e sensato, em nome do curso superior de letras, aos sabios de todo o mundo; o 10.º, do Sr. Quatrefages; o 11.º, do Sr. Cunha Belém, ás damas; o 12.º, da Sra. Carla Serena, agradecendo; o 13.º, do Sr. Oppert, um formoso improviso; e muitos outros, que não podemos agora enumerar, não devendo comtudo esquecer um do Sr. Vedra á memoria de Alexandre Herculano, o Humboldt do occidente.

« Chegou a Tanger com magnifica viagem, o couraçado *Vasco da Gama*, a cuja missão me referi n'uma das minhas ultimas cartas.

« Ainda não se abrio o theatro de D. Maria II.

« Diz um telegramma da Agencia-Havas, de 27 á tarde, que varios jornaes francezes publicam informações de Lisboa, fazendo o elogio do rei de Portugal e de el-rei D. Fernando. Referem se tambem ao amavel acolhimento feito neste paiz aos congressistas. »

— Ainda em 30 adicciona esse nosso collaborador:

« Hontem, das 3 para as 4 horas da madrugada foi a cidade sobresaltada pelo toque de 15 badaladas, tocando em seguida a rebate. Tinha-se manifestado incendio na loja n. 102 da rua Nova do Almada, onde estava um armazem de moveis, communicando-se com rapidez ao grande palacio do Barão de Barcelinhos hoje propriedade do Visconde de Ouguella.

« A agua falhou por mais de hora e meia, ao que se deve o incendio ter tomado proporções espantosas.

« Do que servio ter comparecido com promptidão o pessoal dos incendios, se esteve hora e meia, para mais, de braços cruzados?

« As companhias de seguros vão reunir-se para assentarem na fórma de obterem da companhia das aguas uma indemnisação.

« Não compareceu o inspector Sr. Carlos José Barreiros, por estar doente. As manobras foram dirigidas pelo Sr. Conceição.

« O fogo, tendo tido bastante tempo para se desenvolver, não póde ser atalhado, destruindo completamente as trazeiras do palacio (que deitam para a rua do Crucifixo) e parte da frente.

« No andar nobre do palacio, do lado da rua nova do Almada, moravam o Visconde do Rosario, e o Sr. Camacho; no 1.º andar, o Sr. Keil, alfaiate; na sobreleja, o Sr. Barella, e nas lojas que teem os ns. 102 a 126 havia estabelecimentos de pentieiro, chapéo de chuva, sapateiro, tabacos e fabrica de chapéos.

« Até á sobreloja, foram totaes os prejuizos, e todas as lojas soffreram mais ou menos.

« Todos os inquilinos tinham seguros em differentes companhias, excepto um.

« Os corpos central em frente do Cheiado (rua Garrett) e latteral, para a rua nova do Carmo, eram occupados pelo hotel Gibraltar, excepto as lojas que teem os ns. 2 a 24 onde havia estabelecimento de padeiro, luveiro, modista, chá tabacos e estampas. Todos estes estabelecimentos nada soffreram por estarem resguardados por abobadas.

« No hotel Gibratar, no andar nobre e no hotel da Europa que ficava no andar inferior, foi total a destruição. Tinha a mobilia segura em varias companhias.

« Compareceu todo o material e pessoal dos incendios, os bombeiros voluntarios de Lisboa e Belem, a bomba da alfandega e a do arsenal de marinha, com um troço de carpinteiros de machado. A gente do arsenal era commandada pelo 1º tenente João Botto. Vieram tambem contingentes de sapadores, infantaria 16 e caçadores n. 2.

« A força de engenheiros veio ás 9 horas da manhã, sendo a primeira que chegou. Prestou relevantissimos serviços.

« Era commandada pelo alferes Antonio Augusto Garcia.

« A infantaria e caçadores empregou-se em dar ás picotas das bombas, para descançar o pessoal dos incendios.

« A força de caçadores n. 2, era commandada pelo tenente Augusto de Moraes Pereira Sarmento, vindo tambem o primeiro sargento aspirante Guedes Quinhones.

« A força de infantaria n. 16 era commandada pelo tenente Manoel Monteiro da Silva.

« Houve varios ferimentos e alguns de gravidade. Corria que tinha fallecido um bombeiro que dera uma desastrada queda de uma escada. Ficaram feridos, alem de outros, os soldados de sapadores ns. 146 e 124, os bombeiros ns. 96 e 116 e Manoel Pinto, fiscal da companhia de seguros *Fidelidade*. O bombeiro n. 115 ficou com um braço quebrado e ferido gravemente na cabeça.

« O general Macedo, commandante das guardas municipaes, que se conservou sempre no local do sinistro, deu as mais acertadas providencias para a conducção dos feridos, ajudando mesmo a metter um soldado de sapadores na macca, que mandou conduzir ao proximo posto-medico.

« Ha annos, felizmente, que se não dava um incendio tão pavoroso. As derrocadas succediam-se e a cada uma um estremecimento percorria a multidão. Então no meio daquella confusão enorme, ouvia-se a corneta e o apito tocarem a reunir, para se saber quantos desgraçados teriam ficado debaixo das ruinas.

« A's duas horas da tarde retiraram-se os 3 contingentes militares, chegando uma partida de trabalhadores da camara municipal.

« O predio, que fora transformado logo depois da extincção das ordens religiosas, da igreja e convento do Espirito Santo, dos padres da congregação do Oratorio, estava seguro em 200 contos de réis (fortes), nas seguintes companhias: *Bonança*, 30 contos; *Garantia*, 20 contos; *Fidelidade*, 35 contos; *La Española*, 35 contos; *El Fenix*, 20 contos; *The Union Norwich*, 30 contos; *London & Lancashire*, 30 contos.

« Prestaram relevantes serviços, por parte de todo o corajoso pessoal dos incendios, os fiscaes das companhia de seguros, militares, policia, etc., etc.

« Calculam-se os prejuizos em quantia superior á 400 contos de réis fortes.

« Já ha dias tinha havido um importante incendio no magnifico edificio do matadouro municipal, ardendo enorme porção de feno e palha, [perda superior á 6 contos de réis] e salvando-se a custo grande quantidade de gado bovino e lanizero. Mas nesse incendio, felizmente, não houve victimas a lamentar.

« Estréa-se hoje no *Colliseu de Lisboa* a insigne pianista D. Luiza Leonardo, brasileira, áquem o conservatorio de Paris concedeu os seus mais distinctos premios. O programma é todo de musica classica.

« Mais de 40 congressistas marcharam para o Minho, afim de visitarem as citanias de Briteiros e de Sabrosa.

« A' 28 foram as excursões á Cascaes e Cintra, visita ás grutas de Porto Côvo e a *soirée* de despedida no paço da cidadella em Cascaes.

« Hontem, 29, foi o jantar offerecido pela Academia Real das Sciencias aos congressistas, na sala-do-risco do arsenal da marinha, onde tivera sido na ante-vespera o esplendido banquete, dado pela camara municipal de Lisboa aos sabios estrangeiros e a todos os representantes da imprensa periodica. Ao banquete da academia foi tambem convidada toda a imprensa. Houve muitos brindes de que por falta de tempo lhes não dou um resumo.

« Eis o extracto dos principaes brindes levantados no festim da cidade de Lisboa aos membros do congresso:

« *O Sr. presidente da camara de Lisboa, Rosa Araujo:* Amunici palidade lisbonense felicita-se por saudar os membros reunidos dos dous congressos internacionaes, o anthropologico e o litterario, por haverem escolhido este anno a nossa cidade para séde das suas doutas assembléas. Este municipio está ha seculos acostumado a secundar todos os progressos das sciencias e das letras. A renascença dos estudos em Portugal começou dentro dos nossos muros, e a capital politica da nação portugueza, que igualmente foi a sua capital intellectual, seguio sempre com interesse crescente, e applaudio com enthusiasmo sincero todas as reformas relativas ao melhoramento moral pelo desenvolvimento da intelligencia. Ao visitardes successivamente tantas cidades justamente afamadas, de certo vos anima o duplo pensamento de multiplicar os vossos pontos de observação, e affirmar a communidade dos espiritos, que é o penhor principal da alliança dos povos. Escolhestes Lisboa como uma dessas gloriosas estações do vosso luminoso transito. Lembrastes-vos de que esta filha do Tejo enviou as suas frotas a mares desconhecidos, em nome da civilisação ao serviço dos maiores interesses humanos; notastes que esta terra da gloria antiga era igualmente a terra da joven liberdade; ella vol-o agradece reconhecida, e por ella, e com ella, eu vos digo: *obrigado!* Os nossos reis, como outros chefes de outros estados, honraram-se tomando lugar nas vossas fileiras. Vemol-os com a alegria, e os corpos populares que nos representamos entendem que rodear a corôa destes louros pacificos, emblemas de um accordo universal, é fazer della uso digno. Trazeis-nos de longe e de paizes diversos o brilho de nomes illustres, o beneficio de nobres trabalhos; desejamos que leveis da nossa cidade a lembrança da cordealidade mais franca. Bebo, senhores, á prosperidade de associações que interessam o mundo no successo de esforços que pertencem a todos.

« *O decano da imprensa, A. R. Sampaio:* A imprensa portugueza saúda cordeal e fraternalmente os membros reunidos dos dous congressos, anthropologico e litterario; a imprensa é orgão natural dos esforços da intelligencia universal. E' raro achar tantas illustrações reunidas. Enthusiasma-nos e vangloria-nos este facto. As profundas investigações da sciencia, as grandes questões litterarias, tem um ponto de convergencia commum; é que, cada uma na esphera de sua acção, ellas tratam igualmente de melhoria e de progresso. A imprensa registra como deve não só os ensinamentos do passado, como as aspirações do futuro. O uso dos congressos tende a converter as riquezas de cada nação em patrimonio da humanidade. Cada qual lhe dá a sua parte, e todos dellas aproveitam. Haverá cousa mais bella, maior, mais sincera e mais francamente fraternal? Estas peregrinações que visitam alternativamente os diversos paizes acham nelles costumes differentes. Conhecemo-nos mas de longe; apreciamo-nos melhor de perto. E' mais uma vantagem destas reuniões e não a menos consideravel, estudo vivo em que se corrige o que a tradicção escripta póde ter de insufficiente. Bebo pois á crescente prosperidade e ao completo exito destas associações nomadas, geradas do espirito collectivo, e que vão por toda a parte buscando tudo saber; e faço-o, repito, em nome da imprensa, — desta curiosidade sempre despertada, á qual não é indifferente acontecimento algum, desta pagina sempre aberta, em que toda a cousa util deixa o seu traço.

« *O Sr. Luiz Ulbach, presidente do congresso litterario de Lisboa.* Agradece em nome do congresso a honrosa hospitalidade que Lisboa lhe fez, e quanto á imprensa, esta soberana que concede a soberania aos reis e aos povos, sensibilisam-o as palavras do decano do jornalismo portuguez, em que se reflecte o calor deste impulso progressivo que ha de dar a Portugal o seu verdadeiro lugar que lhe compete no mundo moderno, porque não sabe que se possa levar mais longe o amor da liberdade, o sentimento da solidariedade internacional na obra da civilisação; se todos os paizes assim procedessem, a obra da associação litteraria, de que elle é representante, estaria feita; esta cidade consagra-lhe o principio fundamental no amor que dedica aos outros. Os congressistas levarão no coração a imagem chara de Lisboa, da sua liberdade e da sua hospitalidade a animal-os no proseguimento de sua missão. Bebo á cidade, em nome do congresso, e em nome das nações nelle representadas.

Referio-se á estada da esquadra franceza no Tejo, estuario digno das maiores armadas, e de onde haviam partido as primeiras expedições da civilisação, e onde estavam navios de todas as nações; o canhão francez saudou Lisboa em nome de Paris; as duas cidades se confundem hoje n'um todo de harmonia e de luz, a liberdade. Iremos dizer á Paris quanto a amam em Lisboa, como agora dizemos a Lisboa quanto a ama Paris.

« *O Sr. Vice-Presidente da Municipalidade da Camara.* Comprazia-se de poder felicitar-se da presença da esquadra franceza no Tejo, e de poder, por feliz coincidencia, saudal-a nesta sala onde se ensinava a sciencia da navegação. Bebia á prosperidade da marinha franceza e á da marinha de todas as nações que visitavam o porto de Lisboa.

« *O Sr. Ploix, presidente da sociedade de anthropologia de Paris.* Agradeceu a Lisboa a sua hospitalidade, ao povo, ao municipio, ao governo, ao rei, á imprensa. O congresso achou aqui, além de valiosos elementos de estudo, o affecto de um povo generoso. Portugal e a França são duas nações irmães, da raça latina, e que ambas gozaram cedo o beneficio da civilisação; fomos grandes no passado, trabalhemos pelo futuro; a communidade das idéas, a confraternisação nas sciencias e nas lettras é a força principal, o amor da sciencia o proveito da humanidade, o elemento em que ella deve actuar.

« *O Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda.* Vê brilhantemente representadas no congresso outras nações, que como a nação latina, a França, largamente teem contribuido para os progressos das sciencias, para o desenvolvimento da civilisação, a Inglaterra pelo Sr. Evans, a Suecia pelo Sr. Hildebrand, a Allemanha pelos Srs. Vichow e Schaaffnausen, etc. Bebo, pois, pelos paizes germanicos, e por todos os que não tiveram ainda uma saudação especial.

« *O Sr. Henri Martin.* Bebe á nação portugueza e á sua hospitaleira imprensa e litteratura, que tão grandiosamente vem de celebrar o centenario do seu grande Camões, a este bom povo, a esta maravilhosa cidade, que recebe a todos por modo tão galante, tão liberal e tão amigo. Ao affastar-se de Lisboa levará uma tristeza sem fim, porque está velho e cançado, e a de não poder tornar a vel-a. Diz o que sente por esta terra. Não ha nada mais bello Crê não ter igual no mundo. Foi uma surpreza, não a esperava. Veio aprender. E' mais bella que Napoles. Os accidentes do seu solo, as suas montanhas dispostas n'um panorama tão pitoresco, tão vivo e tão variado, mesclado do arvoredo, que surge gracioso por cima da cidade, encantou a sua alma de velho artista. Não se sabe onde ella começa nem onde acaba, porque se confunde a terra, o rio, o céo, e o Oceano. Não ha nada mais bello que Lisboa. Por todos os titulos este povo tem direito á nossa sympathia, porque faz parte importante da Europa, e sabe honral-a Aqui ha uma liberdade franca de que toda a gente goza, desde o rei até ao ultimo do povo. A imprensa é livre em todas as manifestações. As associações operarias são cheias de cordura de bondade, de illustração, achando no trabalho pacifico a recompensa da sua virtude. De tudo levará lembranças saudosas e indestructiveis.

« *O Sr. Visconde de S. Januario.* Devia, como membro mais novo do governo, agradecer as palavras sympathicas do Sr. Henri Martin a Portugal. E' agradavel ver reunidos tantos homens notaveis pelo talento e pelo saber para resolverem problemas tão importantes para a historia, como são os que se referem ás idades pre-historicas, tratar questões de tanto alcance como são as que se referem aos progressos da litteratura. Effectivamente não nos ficamos enervados no justo orgulho das nossas glorias passadas; esforçamo-nos por acompanhar os outros povos na via de todos

os progressos, por isso nos enchem de glorias estas illustres assembléas. Concluio bebendo ás prosperidades das nações nellas representadas.

« O Sr. *Consigliere Pedroso*. Sauda em nome do curso superior de letras, de que é professor, os sabios alli reunidos e que alli representam a sciencia moderna, que são os seus mestres, os seus mais effectivos amigos, affirmando-lhes que nessa escola ha uma geração que estuda e trabalha e segue a evolução scientifica, que essas grandes officinas do saber chamadas a França, Allemanha, etc., vão produzindo dia a dia. Bebe aos sabios de todas as nações.

« O Sr. *Quatrefages*. Não póde ficar calado perante este brinde. Sente não ver a seu lado o joven professor, porque queria apertar-lhe a mão, pelas suas nobres palavras e incital-o a proseguir em procura da verdade, que é a missão da sciencia. No dia em que se julgarem com justiça as cousas e os homens, nesse dia a fraternidade universal será conquistada. Até lá todos os trabalhadores da sciencia andarão em luta. Concluio por saudar em nome delles a mocidade scientifica desta terra, que tão grande contingente deu á civilisação do mundo. Cita os nomes de Camões, Gama e Albuquerque, e encerra a saudação em termos affectuosissimos. »

« Hontem ás 10 horas da manhã realisou-se a ultima sessão do congresso anthropologico, na sala da Academia das Sciencias. »

REVISTA DIARIA

Termo de Garanhuns.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Antonio Paes de Lyra, terceiro supplente do juiz municipal desse termo.

Assassinato. — No lugar *Lagoa do Carro*, do 2º districto policial de Gravatá, termo de Bezerros, foi encontrado a 2 do corrente o cadaver de um homem, que se reconheceu ser José Candido de Oliveira Freitas, morador no lugar *Areia Grande*, do termo de Santo Antão.

Da vistoria a que procedeu a autoridade resultou ficar patente ter sido esse individuo victima de um tiro, que lhe foi disparado sobre o peito esquerdo.

Outro.—Tambem na estrada do rodagem que passa á ilharga da povoação de S. Lourenço da Matta, foi encontrado, na manhã de 8 do corrente, o cadaver de um individuo conhecido por João Collete.

Da vistoria resultou igualmente ter sido a morte desse individuo devida a um espancamento, resultando do inquerito procedido serem indigitados como autores desse crime o inspector de quarteirão Germano Ferreira de Araujo e o alferes José Vieira de Oliveira Maciel.

Ladrão de cavallo.—A 2 do corrente, e no lugar *Lagoa do Souza*, do termo de Panellas, foi preso Francisco Carneiro José de Maria, que, em companhia de João da Silva e de Antonio Felix, furtara de um cercado, na madrugada desse dia, e no lugar *Maiorá*, do termo do Bonito, dous cavallos pertencentes a Antonio Pinto.

Defeza de theses. — Nos dias 18 e 19 do corrente deve defender theses, perante a Faculdade de Direito, o bacharel José Augusto de Freitas.

Para arguil-o foram sorteados os Srs. Drs. conselheiro Paula Baptista, Tarquinio, Araujo, João Thomé, Coêlho Rodrigues, João Vieira de Araujo e José Hygino; devendo servir como supplentes os Srs. Drs. conselheiro Aguiar e Bandeira de Mello Filho.

O acto começará ás 10 horas do dia.

Pugilato das Lettras.—Amanhã, ao meio dia, reune-se esta associação para fins eleitoraes.

Esmagamento. — Hontem, pelas 8 horas da manhã, deu entrada no hospital Pedro II o individuo Manoel Pedro, de 19 annos de idade, tendo a mão e parte do ante-braço direito esmagados.

Refere elle que, sendo operario do engenho *Salgado*, do termo de Ipojuca, e estando á trabalhar alli, foi-lhe a mão apanhada pelos dentes dos rodetes da moenda desse engenho, bem como a referida parte do ante-braço.

Recolhido ao hospital, foi-lhe amputado o ante-braço pelo Sr. Dr. Malaquias, que teve por auxiliares os Srs. Dr. Estevão Cavalcante, Dr. Cysneiro, Dr. Raymundo e cirurgião Numa Pompilio.

Secretaria da presidencia.—Foi-nos remettido dessa repartição o seguinte:

« A carta, á que se refere a *Democracia* em o n. 113, de hontem, foi, com effeito, mostrada no gabinete da presidencia ao Exm. Sr. presidente da provincia; mas, este, havendo se limitado a examinal-a occularmente, nenhum juizo emittio a respeito. »

Para o sul do imperio.—O vapor inglez *Aracaunia* conduzio 334 passageiros, dos quaes 3 recebidos em nosso porto.

Dinheiro. — O vapor *Guadiana* trouxe para:

Manoel Joaquim Ribeiro 540 £.

Serviço do exercito. — Como se vê do edital, que vai publicado na secção competente, na secretaria do commando das armas acha-se aberta a inscripção de voluntarios para os 2.º e 14.º batalhões de infantaria de linha, e para a companhia de cavallaria, todos existentes nesta guarnição, mediante as clausulas alli mencionadas.

Materiaes para estrada de ferro—Pelo lugre inglez *Stag* vieram para as obras da estrada de ferro do Limoeiro: 14 volumes ferragens; 60 barris polvora; 4 caixas tijollos prova de fogo.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Guadiana* e pelo navio *Stag* vieram para nosso mercado: chá, 20 caixas; cerveja, 20 barricas; presuntos e toucinho, 12 caixas; queijos, 169 ditas, uvas, 2 ditas.

Minho Este vapor da companhia *Royal Mail*, tendo sahido hontem, ás 2 horas da tarde do porto da Bahia para o nosso, deve aqui chegar amanhã.

Bibliotheca Provincial.—Frequentaram esta repartição durante o mez findo 1,301 leitores, que consultaram 1,480 obras em 1,817 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e revistas	585	585
Litteratura	351	370
Direito	204	365
Historia	132	211
Encyclopedia	63	101
Linguistica	33	38
Politica	26	33
Geographia	20	22
Religião	18	21
Philosophia	16	25
Economia Politica	11	16
Medicina	10	18
Historia Natural	5	6
Bellas-artes	3	3
Mathematicas	3	3
Total	1,480	1,817

Arcadia Litteraria. — Conforme estava annunciado, teve lugar, no domingo, a sessão de encerramento dessa sociedade.

A's 7 1/2 horas da noite, perante grande numero de convidados, o Sr. presidente, depois de pronunciar um discurso, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao Sr. Francisco Phaelante Camara Lima, orador da casa, depois á Exma. Sra. D. Ambrozina Magalhães, e, em seguida, aos Srs. Arthur Lincoln da Silva, por parte do *Pugilato das Lettras*, João Brigido dos Santos, por parte do *Certamen Litterario*, Luiz de Mello Tamborim, por parte da *Pugna Litteraria*, Arthur de Mattos Sobrinho, por parte do *Instituto Olindense*, Manoel dos Passos Oliveira Telles, João Elysio de Castro Fonseca, Antonio da Silva Guimarães, Camerino Facundo de Castro Menezes, Eugenio Bittencourt, João Carneiro de Souza Bandeira, José Alves de Assumpção Menezes, Joaquim Francisco Villela do Rego, João de Barros Barreto e Linhares de Albuquerque; e, não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o Sr. presidente levantou a sessão.

Sala de maternidade. — Com esse destino foram remettidos, hontem, ao hospital Pedro II, pela Exma. Sra. D. Antonia Cavalcante Barreto: seis pannos bordados, com labyrinthos e rendas; um cinteiro largo de chamalotes de seda; tres toucas bordadas e enfeitadas; um travesseiro com fronha de cassa, com rendas. Todos esses objectos são novos.

Discurso. — Recebemos um exemplar impresso do *Discurso* que, na sessão magna do *Club Abolicionista*, foi proferido pelo Sr. academico do 4.º anno da Faculdade de Direito, Arthur Orlando da Silva.

Agradecemos o obsequio do offerecimento.

Mandahu. — Este vapor da companhia Pernambucana, que fez escala por Camaragibe, Porto de Pedras e Barra Grande, deve hoje chegar ao nosso porto.

Glensannox.—Este vapor inglez, chegado hontem da Bahia, nada adiantou em noticias.

Vapores transatlanticos.—Estavam annunciados em Lisboa os seguintes:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Patagonia, a 27 da outubro.

Pará, Itacuatiará e Manáos

Cearense, a 25.

Pernambuco

Warrior, a 11.

Pará, Maranhão e Ceará

Newton, a 10.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Minho	do sul	amanhã
Pará	do norte	amanhã
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Bahia	da Europa	a 22
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do norte	a 26
Warrior	da Europa	a 27
Bahia	do sul	a 27
Iberia	do sul	a 28
Douro	do sul	a 29

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Conde d'Eu, de armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de vinte meias caixas com chá verde.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua dos Pires n. 87, de 1 piano e mobilia completa para uma casa de grande familia.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do do Rangel n. 17, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 86, de moveis e objectos diversos, conforme o annuncio em lugar proprio publicado.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, de predios pertencentes aos herdeiros do fallecido José Maria Sodré da Motta.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Pedro de Oliveira; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Maria Amelia Gomes de Almeida; ás 6 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Francisco Coelho.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Walfrido Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Vicente José de Brito.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas e meia, nas igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de Santo Antonio, de S. José, e da Boa-Vista, pela alma de D. Vértula Candida da Silveira; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma do conego João Baptista Soares; ás 6 1/2 horas, na capella do arsenal de marinha, pela alma de Adolpho Evangelista Hermes.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe hoje, 13 do corrente, a loteria 291ª, a beneficio do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

Loteria da provincia — Amanhã, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 72.ª, em beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 12 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 12, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 639 enfermos.

Existem 631, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 303, do sexo feminino 218; estrangeiros 74, estrangeiras 17, escravos 6, escravas 3, presos 3.

— No dia 12 foram praticadas nesse estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. Estevão.—Tumor da mama (maligno), extracção.

Pelo Dr. Malaquias.—Esmagamento da mão e ante-braço.—Amputação do ante-braço.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

William Wesbster, Manoel P. Guimarães e um filho, Adriano R. da Costa, Lino J. Marques de Araujo, Manoel Gonçalves Salgado, Manoel L. dos Reis, Theodoro J. Tavares, Manoel Paschoal, Antonio da Costa Lopes, Joaquim J. Mendes, José Nogueira Arnold Landis, Zeferino L. Teixeira, Adolpho Pohlmann.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

William M. Webster, A. A. da Costa, L. J. M. de Araujo, Manoel Gonçalves Salgado, T. José Tavares, Sandis.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Araucania*:

Dr. William A. Day, Antonio Romeiro, Guilherme V. da Rocha, Augusto Dias de Figueiredo.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

F. Farraco, Salvador Perano, João A. Carneiro.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Giquiá*:

Sarran, Jacques Bonneford, A. C. Villas Boas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 de outubro.

Existiam presos 321, entraram 7, sahiram 17, existem 311, a saber: nacionaes 258, mulheres 10, estrangeiros 19, escravos 24.—Total 311.

Arraçoados 262, sendo:—Bons 250, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Augusto Moreira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de outubro de 1880.

Clara, branca, Pernambuco, 45 dias, Santo Antonio; convulsões.

Thomaz Xavier da Maia, Pernambuco, 26 annos, S. José; repentino.

José, pardo, Pernambuco, 9 mezes, S. José; meningite.

Quiteria Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Recife; insufficiencia da valvula.

Demetrio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; eclampsia.

Vicente M. de Brito, branco, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Boa-Vista; affecção da aorta.

João, escravo, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Manoel Thomaz da Silva, branco, Pernambuco, 56 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

Maria J. do Patrocinio, parda, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

— 9 —

Maximiano, branco, Pernambuco, 44 dias, S. José; hemorrhagia.

Sophia, escrava, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; tetano.

Joaquim B. dos Reis, branco, Pernambuco, 61 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Amelia, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; bexigas.

José, preto, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; tetano de recemnascido.

Domingos Santos Rodrigues, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II; gangrena.

Paulo Francisco dos Santos, pardo, Bahia, 49 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

— Remettida pelo subdelegado do Belém; Maria Francisca da Soledade, parda, Pernambuco, 4 annos; inflammação.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Roberto Ferreira de Vasconcellos e Manoel Felix de Oliveira. — Negou-se a ordem de soltura ao primeiro e concedeu-se liberdade ao segundo contra os votos dos Srs. desembargadores Domingues Silva, Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.

Paciente Cosme de Souza Bandeira. — Negou-se a ordem de soltura, unanimemente.

Recursos crimes

De Bom Conselho—Recorrente José de Souza Dantas, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs desembargadores Domingues Silva e Sertorio.—Converteu-se o julgamento em uma diligencia, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrida Umbelina Maria de Jesus. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimementte.

Da Atalaia—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Borja Accioli. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimementoe, para se pronunciar o denunciado no art. 145 do cod. criminal.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante o conselheiro Paula Baptista, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel,—Deu-se provimento, unanimemente,

Do Recife—Aggravante José Maria de Castro, aggravado Antonio Casimiro de Gouveia. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Gonçalves da Rocha.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Antonio Moreira Dias, aggravado Vicente Ferreira da Costa, Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Oliveira Maciel. —Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente, por não se verificar a hypothese do § 3º do art. 15 do regulamento de 15 de março de 1842.

Do Recife—Aggravante Dr. Ignacio de Barros Barreto, aggravado o juizo dos feitos da fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Gonçalves da Rocha.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Joaquim José de Oliveira, aggravado Antonio Joaquim da Fonceca Galvão. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. —Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, aggravado José Francisco Mamede de Almeida. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Da Parahyba — Aggravante D Francisca Carneiro da Cunha, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Buarque Lima..—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio dos Santos Vital, appellado Pedro Joaquim Vianna Lima.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Cimbres — Appellante o promotor, appellado Manoel Vicente de Oliveira.

Appellações civeis

De Campina Grande— Appellante o juizo, appellada D. Januaria Baptista Braga e seus filhos.

Do Recife—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Valeriano Gomes de Lima.

Do Bom Conselho — Appellante Braz Pereira Lopes de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Rio Formoso — Appellantes os herdeiros de José Francisco Accioli Lins, appellados Alheiros Oliveira & C.

Do Recife — Appellante Manoel Joaquim Carneiro, appellado Antonio Feliciano da Silva.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Germiro José de Oliveira, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Joaquim Silvino de Araujo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Manoel Florencio da Silva, vulgo Bello.

De Alagôa Grande — Appellante o juizo, appellado José Alexandre dos Anjos.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Olinda—Appellante o padre Francisco Virissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante João Ferreira Braga, appellado José Miguel Barbosa Barros.

Do Recife — Appellante Albino da Silva Leal, appellado Joaquim Francisco Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A camara e o arrendamento do mercado

II

No artigo anterior ficou demonstrado que o Dr. José Mariano, promotor e autor da autorisação concedida pela assemblea para o arrendamento do mercado, sahio da côrte, *como quem vai tirar o pai da forca*, chegando aqui a tempo de tomar parte nas deliberações da camara sobre a execução da medida autorisada pela assembléa.

Na mesma sessão em que o Dr. José Mariano, illudindo as prescripções legaes, fez effectiva a sua pretenção de tomar assento na camara, um individuo que ultimamente se tem tornado notavel pela audacia e atrevimento, que emprega na consecução dos fins politicos, que tem na vista, achava-se nas galerias, capitaneando uma *claque*, cuja adhesão era facil de conhecer pelos *apoiados*, que prodigalisava despropositadamente ao Dr. José Mariano.

As estreitas relações existentes entre esse individuo e o illustre democrata; a circumstancia de ser elle um dos novos representantes do municipio, o interesse que pelo seu procedimento nas galerias da camara mostrava ostensivamente tomar na decisão do arrendamento, tudo isto indica, que alguma cousa de extraordinario e mysterioso havia no papel que ia desempenhar o futuro presidente da camara.

Mas a esse tempo pareceu natural á muita gente que o Dr. José Mariano se tivesse deslembrado na côrte, dos motivos que o levaram a promover a autorisação do arrendamento, e por conseguinte justo era que os collegas lhe concedessem o adiamento da discussão, afim de que elle podesse tomar as *informações* que desejava.

Omittiremos aqui os boatos, que correram acerca do modo pelo qual o Dr. José Mariano por si, e por intermedio de pessoas, que de [illegible], procurou colher *as informações* de que precisava.

O que passa, como certo, é que as *exigencias e garantias*, com que o vereador despeitado procurou resguardar os seus interesses municipaes, não foram aceitas pelos concurrentes ao arrendamento do mercado.

Enormes deviam ser essas exigencias, que nem mesmo as propostas do maior capitalista, e do primeiro contratante desta terra poderam satisfazer.

Boatos aterradores começaram a circular e pasquins foram em profusão espalhados, semeando a ameaça de envolta com a calumnia contra alguns vereadores.

Talvez sob a pressão desses boatos e das ameaças, a que os pasquins davam publicidade, deixaram de comparecer á sessão do 1º do corrente muitos vereadores.

Em compensação resurgiram alguns e entre estes o presidente da camara, de ha muito retirado, e até com declaração de não mais voltar ás sessões.

Entretanto parecia que o velho coronel vinha fazer sacrificio de sua saúde, prestando-se a tomar parte nos trabalhos municipaes em occasião que exigia o maior civismo da parte dos representantes do municipio.

Infelizmente, os factos posteriores vieram demonstrar, que o presidente da camara não fez mais do que obedecer servilmente á ameaças que elle não podia affrontar sem o perigo de expor publicamente sua honra.

Conta-se, que lançou-se mão de uma arma indigna, de uma infamia para obrigar-se o velho presidente da camara a passar sob as forcas caudinas do Dr. José Mariano.

Em tempos que já vão longe, quando a camara municipal entendeu soccorrer á pobreza, tornando-se negociante de farinha, diz-se que o honrado coronel deixava, como vereador, de fiscalisar, como devia, o emprego de algumas quantias da municipalidade.

Até agora a camara municipal não liquidou isto, nem tão pouco a thesouraria de fazenda, de cujos cofres sahira o dinheiro dado á camara para commerciar em farinha.

Pois bem, entre a hypothese de uma liquidação forçada e a subserviencia aos manejos do Dr. José Mariano, foi preferido esse ultimo alvitre.

Justamente na sessão do 1.º do corrente, quando ainda não se havia findado o tempo de exercicio das commissões da camara, o Dr. José Mariano, que tinha pressa de *curar-se* da molestia adquirida na côrte, organisou uma lista das commissões, tendo a ingenuidade de collocar o seu nome na mais importante, a de que dependem os contratos e pretenções em geral, e emfim a que fiscalisa os cofres municipaes.

Transmittida esta lista publicamente e em plena sessão ao presidente da camara, este machinalmente foi nomeando as commissões, segundo se achavam indicadas na referida lista.

Que significa essa pressa e a preferencia manifesta pelo Dr. José Mariano, pela commissão de policia?

Dicant padnani.

O Dr. José Mariano nem ao menos respeitou as conveniencias para com um ancião cujo estado impõe que não se queira veneração, pelo menos a compaixão que inspira o abatimento physico e moral, a que a natureza sujeita aquelles á quem impõe uma longa, laboriosa, e attribulada vida.

Nem tão pouco respeitou a sua propria dignidade, e o que mais é, a dignidade do cargo que occupa!

Fatal sina a do illustre democrata; corrompe e pollue tudo o que toca, abate e degrada a mais respeitavel missão!

Alquebrado pelos annos e principalmente pela gravissima molestia de que mal acabou de libertar-se, o honrado presidente da camara não teve a energia, que o caracterisava em ontros tempos, para castigar o insolente que ousou ameaçal-o.

E assim, sem prestigio algum moral para os seus collegas, julgando-se dependente das insidiosas armadilhas do Dr. José Mariano, a que completamente entregou-se, o primeiro representante do municipio era o mais incompetente paro dirigir os trabalhos de uma sessão agitada, como se annunciava ser a que tinha de se seguir.

Se no entretanto essa versão é inexacta, que motivos levariam o presidente da camara a quebrar o proposito em que estava de não mais comparecer as sessões, tanto mais quanto os seus incommodos de saúde prescreviam-lhe essa ausencia?

O interesse publico teria sido o movel poderoso que lhe reanimou as forças para mais uma vez dar um prova de seu patriotismo?

Mas tambem tão desesperada não era a situação dos interesses municipaes para exigir tão duro sacrificio.

Dever-se-ha dar credito ás palavras com que o honrado presidente da camara procurou motivar e justificar o seu inexperado comparecimento a sessão?

Vejamos:

Ao abrir a sessão de que nos occupamos disse elle, entre outras cousas, que os negocios da camara iam mal e que *elle desejava entregar impolluta ao seu successor, Dr. José Mariano, aquella cadeira.* (Textual).

Surprehendeu-nos e contristou-nos immenso o ouvir-mos pronunciar estas *covardes* palavras.

Seriam ellas o resultado de uma convicção profunda?

Impossivel.

Seria necessario suppor que o pro-presidente tenente Loyo Junior é um miseravel, um prevaricador; seria preciso admittir que o procedimento do tenente Loyo Junior, durante o tempo em que dirigio os trabalhos municipaes, havia sido igual ao do Dr. José Mariano, nomeando-se membro da commissão de policia, para se lhe attribuir o conceito, que aquellas palavras indicam.

E se tudo isso *é impossivel suppôr*, que o honrado presidente admittisse com relação ao seu collega, segue-se forçosamente que aquellas textuaes palavras ou são um simples desarrazoamento, ou importam a demonstração da falsa posição em que se achava collocado o que as pronunciasse.

Assim, o que parece mais natural é que se quiz fazer ao Dr. José Mariano um cumprimento fóra de proposito—á custa da reputação irreprehensivel de um collega.

Em todo caso aquellas palavras não indicam os verdadeiros motivos, que obrigaram o comparecimento do velho coronel á sessão.

Seja como fôr, deploramos que o nome de tão distincto cidadão se annexasse ás torpezas que resultam dessa questão.

Quem tem uma vida de honrosas tradicções não deve expor-se á ligações suspeitas.

E agora como se poderá conciliar todo esse procedimento do Dr. José Mariano com a sua apregoada moralidade e ao mesmo tempo justificar as suas opiniões anteriores á respeito do arrendamento com as que agora manifestou na camara municipal?

E' o caso de reclamar como o poeta latino: *dificilem rem postulusti.*

Convém agora examinar se a maioria da camara municipal foi precipitada na deliberação de executar a autorisação concedida pela assembléa provincial e se alguma ligação houve entre esta deliberação e a formação da companhia de carnes verdes.

Desta analyse resultará muita luz para a explicação do procedimento dos vereadores, que deliberaram realisar o arrendamento do mercado, e ao mesmo tempo se perscrutaram os motivos determinativos do procedimento do Dr. José Mariano e do seu amigo Gonçalves Torres, um dos novos veradores da futura camara e um dos protogonistas do drama, que teve o desenlace repugnante que todos presenciaram no salão da camara municipal no dia 5 do corrente.

Será isto um dos objectos do artigo seguinte.

Caio Graccho.

Recife, 12 de outubro de 1880.

Estrada de ferro do Limoeiro

I

Má impressão causou nesta villa o aviso de 15 de setembro ultimo, expedido pelo ministerio da agricultura ao Exm. presidente da provincia, pedindo informação no sentido de desviar esta linha para a villa de Bom Jardim, ou ponto que lhe seja proximo; foi geral o panico, e tem sido motivo da preoccupação dos espiritos nestes ultimos dias.

E de facto, a realisação de semelhante projecto, além de ser altamente prejudicial aos cofres geraes, pelo augmento de garantia de juros, tem, como consequencia infallivel, trazer a ruina de muitas familias, visto como os compromissos contrahidos para ás edificações que se teem feito, depois da inauguração dos trabalhos da linha, a residencia de muitos negociantes de diversos pontos da provincia, e até de outras, para esta villa, com crescidas despezas de transportes, sujeitando-se á exorbitantes alugueis de casas e melhoramento destas, são encargos que só a estrada de ferro poderá proporcionar meios de bem se desempenharem aquelles que, tendo confiança no decreto do governo imperial, que contratou com a *Great Western Brasilian Railway Company* o estabelecimento daquella linha, não duvidaram sacrificar suas economias e creditos.

No intuito de defender o actual traçado da linha, unico praticavel, os habitantes desta villa apressam-se em dirigir ao Exm. Sr. ministro da agricultura, por intermedio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a representação que abaixo damos, para que melhor informado, possa S. Exc. com vantagem dar uma decisão nesta questão, que muito de perto affecta os interesses desta comarca, que tanto tem soffrido com a desmembração de seu territorio, creando-se nelle as comarcas de Taquaretinga e Bom Jardim, pretendendo esta aniquilar sua progenitora.

A illustre camara municipal, proprietaria de grandes terrenos onde se acha situada a villa, tendo offerecido ao representante daquella companhia, que aceitou com agradecimento, os terrenos necessarios á passagem da linha e estações, vai tambem representar ao governo da provincia, para que se mantenha dito traçado, ficando assim garantidos os direitos de seus municipes, promettidos no decreto acima citado.

Villa do Limoeiro, 4 de outubro de 1880.

W.

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. —Os habitantes da villa do Limoeito, encorporados e accordes em um só pensamento, deliberaram enderessar ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas a representação junta, e, como directamente não possam encaminhal-a, e sim por intermedio de V. Exc., os signatarios da presente, commissionados para tal fim, requerem a V. Exc. digne-se de enderessar dita representação a seu destino, precedendo a criteriosa informação de V. Exc. N'estes termos pedem a V. Exc. deferimento. Villa do Limoeiro, 4 de outubro de 1880. — *Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.—José Antonio Pestana.—José Clementino Bezerra de Mello.* »

« Illm. e Exm. Sr. ministro e secretaric de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — Os abaixo assignados, habitantes da villa de Limoeiro da provincia de Pernambuco, tendo lido com toda a attenção o aviso de V. Exc., de 15 de setembro ultimo, expedido em consequencia das discussões havidas no senado e provocadas pelo Sr. conselheiro João Aifredo Correia de Oliveira, temendo que o governo, illudido em suas vistas, se decida afinal, fascinado por tão prestigiosa palavra, pela causa que ella advoga, vem muito respeitosamente reclamar contra tão injusta, quão desarrazoada pretenção.

« A pasta da agricultura, felizmente está occupada por um distincto estadista pernambucano, que além dos predicados do saber e da illustração que o ornam, do acrysolado patriotismo de que tem dado inequivocas provas é de mais a mais um profissional, e bem conhece a topographia de sua provincia natal.

« Sabe V. Exc. que, foi depois de serios e meditados estudos, de lucida discussão na assembléa provincial, que promulgou-se uma lei, cuja data não temos bem presente, creando se a ferro-via do Recife ao Limoeiro, considerada como a primeira e principal estrada da provincia.

« Mil vicissitudes obstaram sua realisação anciosamente esperada até hoje, e nunca suas vantagens, sua direcção soffreu contestação alguma.

« Ha dous annos, porém, e logo que a estrada teve começo, que os capitaes, escudados na fé publica, começaram a affluir para aqui, a opinião levada por interesses locaes, começou a ser desencaminhada, e o illustre conselheiro, talvez em muito bôa fé, fez-se echo no senado d'essas desrazoadas pretenções de homens, que visando unicamente seus interesses, esquecem o bem geral.

« Poderamos, tendo em vista o mesmo aviso de V. Exc., descançar tranquillos, porque se se proceder a estudos conscienciosos, como se ha de proceder, o resultado em favor do Limoeiro, não póde soffrer contestação alguma.

« O traçado existente é o unico natural, o percurso menor, e portanto mais barato, a execução mais facil, e os lucros da companhia os mesmos que ella auferirá, indo a Bom-Jardim. Com o desvio dar-se-ha uma innovação do contrato, o capital empregado avultará muito mais, a execução será muito mais dispendiosa, trará comsigo maior garantia de juros, e os lucros a haver, os mesmos, além de que a fé nos negocios com o governo será equiparada a fé punica, e nós, os habitantes desta zona, que já temos sacrificado bons capitaes em edificios, em compra de terrenos, em preparos prévios, crendo que temos um governo carthaginez, em cujas promessas, em cujas garantias absolutamente não é dado crer.

« O termo de Bom-Jardim e annexos nada soffrem com a estrada de ferro creada por uma lei, sanccionada por um contrato para a villa do Limoeiro, porque todos os seus productos para esta estrada seguirão; ao passo que, desviada para aquelle ponto, tendo de prolongar-se alguns kilometros para lá chegar, fará aniquilar-se esta florescente villa, para onde, de epocha immemorial, e por um terreno facil e plano, são transportados todos os productos do centro.

« O erro e o absurdo desse traçado, travam as mesmas, se não mais fataes consequencias que a estrada de S. Francisco para as populações do Rio-Formoso e outras e de futuro, dará lugar ás mesmas lamentações que se fazem pelo erro do traçado daquella outra estrada.

« Entendemos, pois, Exm. Sr., acostumados como estamos a ver resolver-se muitos dos nossos mais vitaes interesses pelo imprevisto e pelo absurdo, levar perante V. Exc. o nosso protesto, despertar a attenção de V. Exc. e pôl-o de sobre-aviso para não consentir nessa sorpreza, e muito confiados no zelo, experiencia e patriotismo de V. Exc., esperamos que manterá as cousas no estado em que estão, certo de que sem concorrer para a morte e aniquilamento desta villa e comarca, em nada prejudica os interesses de Bom-Jardim, que, se são de tal ordem que compense os sacrificios a fazer, podem ser dotados com um ramal, que se entronque á via principal. Assim pedem e esperam ser por V. Exc. attendidos. »

« Villa do Limoeiro, 24 de setembro de 1880.

Seguem-se as assignaturas.

Falleceu nesta cidade, no dia 11 do corrente, victima de complicações de molestias intestinaes, Balduino Gomes do Rego, digno filho do tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, moço ainda, dotado de excellentes qualidades. Pertencia ao partido liberal, em cujas fileiras sempre militou, e gozou da confiança dos chefes com quem servio. Portanto, á sua inconsolavel familia, damos os nossos sinceros pezames.

Alfandega de Pernambuco

Certo negociante, submettendo a despacho uma factura de tintas em massa, aconteceu que se enganasse no peso, incorrendo, *ipso facto*, pois, na multa de direitos em dobro de 137$430.

Não tendo pressa em pagar o despacho para retirar sua mercadoria da alfandega, foi procurado pelo conferente respectivo, que lhe exigia o adiantamento dessa multa, a qual lhe pertencia, compromettendo-se á restituil-a, apenas fossem pagos os direitos desse despacho.

Satisfeita, pois, essa formalidade, suspendeu o referido conferente a multa que se compromettêra a restituir, e até hoje nada de novo.

Isto só supporta a paciencia de

S. Luiz.

Contrabando

IMAGINARIO APPREHENDIDO PELA GUARDA-MORIA DA ALFANDEGA

O

PIRATA

SENDO REPRESENTADO NAS AGUAS DO BRASIL CONTRA AS LEIS DA NAÇÃO, PELO VAPOR *Medusa*, CRUZEIRO FISCAL DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, DESTRUINDO O COMMERCIO E A MARINHA MERCANTE DA MESMA NAÇÃO.

E

O FISCO GERAL

POR ALGUNS SEUS EMPREGADOS SUPERIORES FÓRA DAS REPARTIÇÕES, JOGANDO UNS COM OS OUTROS POLITICAMENTE COM VISTAS FINANCEIRAS, UMA CASA COMMERCIAL E A HONRA DE CIDADÃO COMMERCIANTE QUE TEM PRESTADO ALGUNS SERVIÇOS.

(Continuação do n. 235)

O Sr. *Constantino Lopes Guimarães*, guardamór da alfandega, fez-me a entrega daquelles objectos—CERCA DE MEZ E MEIO DEPOIS que o Sr. inspector da alfandega deu o despacho para esse fim.

Aquelle senhor recusou-se nesse espaço de tempo—CERCA DE MEZ E MEIO—a fazer entrega dos objectos pedidos em requerimento, e mandados entregar pela inspectoria.

Procedendo daquella fórma, o Sr. guardamór parece que tinha mais poder que o Sr. inspector, ou que procurava desmoralisar os actos do chefe da repartição.

Lembrei-me então da anarchia que houve na alfandega por causa da guerra que se fez ao Illm. Sr. commendador ANTONIO IGNACIO DE MESQUITA NEVES. . . . .

Vendo que o Sr. Gomes de Castro não podia sustentar os seus direitos, SEM QUE INCORRESSE NAS MESMAS DIFFICULDADES QUE SOBREVIERAM AO SR. MESQUITA NEVES, com o fim de não motivar anarchia na alfandega, deixei em paz o Sr. inspector interino, e requeri ao Illm. Sr. Dr.—MONTE NEGRO—juiz de direito especial do commercio.

Um simples despacho DESTE HONRADO MAGISTRADO, para que o supplicado informasse, aterrorisou *o muito zeloso Sr.* guardamór *Constantino Lopes Guimarães.*

Deixo hoje de proseguir sobre aquelle assumpto, para lembrar á quem possa interessar que os autos da apprehensão estão na inspectoria para julgar, desde o dia 25 do mez de setembro proximo passado!

Tambem cumpre dizer que a firma commercial—CORGA, FIGUEIREDO & C., não tem mercadorias por accrescimo á bordo do navio—*Visconde do Livramento*—e nem a minha firma—INDIVIDUAL.

Aquelle navio é meu, mas tambem não tem mercadorias suas; elle só tem os seus SOBRESALLENTES na lista feita em New-York, a 2 ou 3 de julho, quando sahio daquelle porto, e essa lista está acompanhada da *factura* da casa que effectuou alli as compras.

Com as declarações que acabo de fazer em publico, os meus adversarios devem ficar um pouco magoados; mas tenham paciencia.

As mercadorias por accrescimo de manifesto SÃO DO CAPITÃO, E AS MIUDEZAS DOS MARINHEIROS.

São essas mercadorias do capitão e dos marinheiros, E UMA DENUNCIA ANONYMA, que estão motivando consequencias funestas.

A responsabilidade é grande, *Sr. Constantino Lopes Guimarães*, e lembre-se:

1.º

Que a denuncia é—ANONYMA e datada do dia 17 de julho em New-York.

2.º

Que as listas de accrescimo ao manifesto official são—PERMITTIDAS—por lei, e que essas listas foram feitas—UMA—em 2 de julho, em New-York, e a outra no mar, a 10 do mesmo mez.

3.º

Que se a denuncia foi feita em 17 de julho, nessa data já as mercadorias já estavam manifestadas por accrescimo.

4.º

Que em 23 do mez de agosto aquellas listas e facturas estavam á bordo do *navio*, quando este foi apprehendido, e a gente da guardamoria não quiz tomar conta dos papeis . . . . OS SEUS FINS JÁ ESTARIAM CALCULADOS?

5.º

Que o capitão, em 21 de agosto, estava fóra, e nesse dia foi guarnecido o *navio* por guardas da alfandega: chegou no dia 22 o capitão á bordo; mas já encontrou os guardas, que permaneceram sempre alli até chegar ao Recife, e o capitão fazer entrega dos papeis á alfandega.

Finalmente, a tripolação do *navio* esteve sempre incommunicavel.

Portanto, sirvam estas ponderações de utilidade á quem tiver de tomal-as em consideração, ou a responder pelos seus actos.

Continúa.

Recife, 12 de outubro de 1880.

Antonio Francisco Corga.

TRISTEZA

A D. Brites Lins de Meira

Minh'alma é como um deserto
Por onde o romeiro incerto
Procura uma sombra em vão,
E' como a ilha maldita
Que sobre as vagas palpita
Queimada por um vulcão.

VARELLA

Amo e muito a noite
O do brando vent'açoite
Ver contar no firmamento
As mil estrellas brilhantes
Como rubis, diamantes
Para meu contentamento.

E pela madrugadinha
Do Sotoho na janellinha,
Sentir fustigar o vento,
Contemplar a natureza
Rica de tanta belleza
Do céo o ornamento.

Amo muito a manhasinha
Trazer no cachiné de linha
Envolvido o meu pescoço
Ver sahir a Mariquinha
Que vem d'ouvir a missinha
E apreciar por ser moço.

Inda muito á tardinha
Colher cheirosa florinha
Do jardim no canteiro,
Quebrar os seus espinhos
Presa trazer nos raminhoe
E beijal a prazenteiro.

Pernambuco—1880.

ASTOLPHO JOSE' MEIRA.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excesso v imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhe os desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

Recebemos a carta seguinte que, no interesse das pessoas accommettidas da asthma, consideramos de nosso dever entregar á publicidade:

« Ballarat (Australia), 17 de outubro de 1879.
—Padecendo durante doze annos consecutivos uma *asthma violenta*, e depois de usar inutilmente de todos os remedios receitados pelos medicos, tive a feliz lembrança de experimentar os **Cigarros Indios de Grimault & C.** e logo depois de fumar um primeiro cigarro, achei-me alliviado. Dou-me por muito feliz poder recommendar este remedio ás pessoas que soffrem d'esta molestia.

« W. Ransom. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor de 200$000, á 325$000 cada uma.

Cambio sobre Paris, á vista, 410 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 502 rs. por R. M., do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v. 508 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 3 d/v. 131 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se :
10 acções da Companhia Indemnisadora.
Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	402:084$617
Idem do dia 12	31:026$663
	433:111$280

Importação

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 62 volumes a diversos. Armas 9 caixas a Otto Bohres Successor, 1 a Antonio Duarte C. Vianna.

Cutilaria 1 caixa a Parente Vianna & C. Cha 20 caixas a Fernandes & Irmão Chapéos 6 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C. Couros 1 caixa á via-ferrea do Recife á S. Francisco.

Drogas 1 caixa a João da Silva Ramos.

Ferragens 1 volume a Luiz G. da Silva & Pinto.

Mercadorias diversas 21 volumes a H. Nuesch & C., 8 á ordem, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Eugenio G. Cascão. Meias 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Objectos de escriptorio 3 caixas a New-London and Brasilian Bank Limited, 1 á The Great Western Railway Company.

Papel 2 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Presuntos 6 caixas á ordem. Ditos e toucinho 6 caixas a H. Nuesch & C.

Queijos 62 caixas á ordem, 23 a José Joaquim Alves & C., 20 a Domingos Cruz & C., 16 a Francisco Guedes de Araujo, 13 a José Cruz, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 17 a José F. Lima & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C., 1 a H. Nuesch & C.

Saccos 24 fardos á ordem, 15 a Fernandes Carvalho & C.

Tecidos diversos 392 volumes a Cramer Frey & C., 256 a Monhard, Mettler & C., 97 a Machado & Pereira, 43 a Fernandes Carvalho & C, 62 a Bernet & C., 38 a Gonçalves Irmão & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 34 a Olinto, Jardim & C., 28 aos consignatarios, 22 a Souza Moutinho & C., 31 á ordem, 15 a Antonio de Oliveira & C., 14 a A. Vieira & C., 11 a Narciso Maia, 14 a Almeida Duarte & C., 12 a H. Burle & C., 13 a Albino, Amorim & C., 6 a Silveira & C., 5 a Guerra & Fernandes, 6 a Latham Nicolls & C., 3 a Andrade Maia & C., 2 a Ernesto Pinto & C., 3 a Severino & Irmão, 1 a Agostinho Santos & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Francisco de Azevedo & C.

Uvas 2 caixas a Manoel Pereira da Cruz.

Lugar inglez *Janie Gough*, entrado de Cardiff em 11 do corrente e consignado a N. J. Lidstone, manifestou :

Carvão de pedra 359 toneladas ao consignatario.

Lugar inglez *Stag*, entrado de Londres em 12 do corrente e consignado a E. Fenton, manifestou :

Amostras 1 volume á ordem. Armas 4 caixas a Wilson Sons & C.

Canos de chumbo 3 barricas a Silva Alves & C. Carvão de pedra 50 toneladas a José Joaquim Alves & C. Cabos 17 volumes a Caetano C. da Costa Moreira. Correntes de ferro 4 ao mesmo. Capsulas 2 caixas a Wilson Sons & C. Cemento 620 barricas á ordem, 200 a Luiz G. da Silva & Pinto, 200 a Augusto F. de Oliveira & C., 200 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 200 a Saunders Brothers & C., 100 a Corga, Figueiredo & C. Cerveja 20 barricas á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Objectos para estrada de ferro 14 volumes á The Great Western Railway Company Limited. Oleo de linhaça 4 barris a Caetano C. da Costa Moreira.

Pregos 25 barris á ordem. Polvora 441 barris de quarto á ordem, 60 á The Great Western Railway Company.

Salitre 50 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Vaz & Leal.

Tinta 6 barricas as mesmos. Tijolos prova de fogo 4 caixas á The Great Western Railway Company.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue sueco *Osne*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 320 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram :

Para Lisboa, Gonçalves Irmão & C. 60 saccas com 4,428 kilos de algodão ; E. F. Cascão 146 couros salgados com 1,752 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregou :

Para a Bahia, E. C. Ayres 12 barris com 1,152 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	25:807$810
Idem do dia 12	1:637$125
	27:444$935

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	89 075$906
Idem do dia 12	6:063$191
	95:139$097

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	4:7[illegible]$561
Idem do dia 12	539$549
	5:248$110

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Southampton—16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante Lawson, equipagem... carga varios generos; a A Howie & C.

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Bresbane, equipagem 77, carga varios genoros; a Wilson Sons & C.

Londres—47 dias, lugre inglez *Stag*, de 209 toneladas, capitão John S. Tirer, equipagem 9, carga varios generos; a E. Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante Lawson, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante Bresbane, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Domingos H. Mafra, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 419.— A alumna mestra da Escola Normal official, Umbelina Francisca da Cunha, nomeada professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Malhadinha, por acto da presidencia da provincia de 29 de setembro proximo passado, deverá tomar posse e assumir o exercicio de sua cadeira no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei : o que se declara, de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de outubro de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia ; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio. pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que no dia 13 de outubro do corrente anno, finda a audiencia, ás 11 e meia horas do dia, na sala dos auditorios, será arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, a parte que no predio n. 127 da rua de Marcilio Dias. possuem Innocencio José de Miranda e sua mulher e aos mesmos penhorada na execução que lhes move Ignacio Barbosa de Mello, como cessionario de José Joaquim de Oliveira.

O predio é de 2 andares e sotão, tem 3 portas de frente, e são de ferro as varandas dos primeiro e segundo andares. O primeiro andar tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e sala para engommado O segundo andar tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sala para engommado. O sotão tem 1 salão, 1 quarto, e cozinha ; mede o dito predio 4 metros e 95 centimetros de largura e 17 metros e 30 centimetros de comprimento, e foi avaliado por 6:000$, e consequentemente feita a proporção, ficou avaliada em 593$420 a parte que terá de ser arrematada. Assim será a dita parte arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar supra mencionados, servindo de base para a arrematação o preço da respectiva avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será pelo porteiro dos auditorios affixado no lugar do costume, e pela imprensa publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de setembro de 1880. -- O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 421

Pela inspectoria geral da instrucção publica foi designado de entre os membros do conselho litterario o Dr. José Osorio de Cerqueira para inspeccionar as caixas economicas escolares, fundadas na provincia, o que se declara aos senhores professores, em cujas escolas funcciona essa instituição.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1880.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

EDITAL N. 420.— De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2, e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 226 do mesmo regulamento.

Art. 221. — O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 2.º— Remetter á mesma autoridade (o delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos.

Art. 224, § unico.— No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 226. — Os professores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão na multa de dez a cincoenta mil réis pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de cincoenta a duzentos mil réis pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Antero Aprigio Ferreira-Costa, juiz municipal 2.º supplente no impedimento do 1.º, em exercicio, deste termo de S. José d'Agonia de Agua Preta, etc.

Faço saber que por parte do capitão Bento Severiano da Fonseca Pitta e outros senhores do engenho Pereira Grande, deste termo, me foi feita uma petição, pela qual me pedia as citações feitas por edital dos consenhores incertos e não sabidos das terras Jacaré e outras confinantes com dito engenho, para á primeira audiencia deste juizo nomearem e approvarem louvados agrimensores e seus ajudantes, que procedam á aviventação, demarcação e medição das terras do dito engenho Pereira Grande, com os confinantes; justificando a incerteza de sua residencia, vindo á primeira audiencia deste juizo para o dito fim. E porque tivesse justificado e deduzido em sua petição, mandei passar a minha presente carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos consenhores incertos e não sabidos das ditas terras, para que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o prazo de 30 dias, sendo as audiencias no paço da camara municipal desta villa de S. José d'Agonia de Agua Preta, nos dias de sabbado de cada semana, ás 2 horas da tarde, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares publicos e publicada pela imprensa, como me foi requerido.

Escrevo e assigno.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, escrivão, a escrevi.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, aos 29 de setembro de 1880.

Antero Aprigio Ferreica Costa.

— Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 12 de outubro de 1880.—Faço saber que, em virtude de ordens da presidencia desta provincia, communicada em officio de 9 do corrente, referente á do ministerio da guerra, expressa em aviso circular de 28 de setembro proximo findo, recebem-se voluntarios para o preenchimento das vagas de soldados, ora existentes nos batalhões de infantaria 2.º e 14.º, e na companhia de cavallaria desta guarnição.

Os voluntarios deverão ter os requisitos especificados nos §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do art. 75 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, a saber : robustez para o serviço militar, comprovada em inspecção de saúde ; idade de 17 a 30 annos, e até 35, se já tiverem servido com bom comportamento no exercito ou armada ; comprovada com certidão de baptismo, e com as escusas que receberam as que já tiverem servido ; folha corrida, pela qual se mostrem isentos de crimes ; autorisação de seus pais ou tutores, se forem menores de 21 annos.

Se forem estrangeiros, além do que fica dito, exhibirão certidão do consulado respectivo, de não terem obrigação alguma de serviço e culpa no paiz á que pertençerem.

Os mesmos voluntarios, além do soldo, etapa e fardamento, gozarão das seguintes vantagens :—servirem por tempo de seis annos, excluidos os primeiros seis mezes em que são considerados recrutas ; perceberão mais meio soldo como praça de pret, terão direito ao premio de 400$, pago em tres prestações, e á uma data de terras nas colonias do estado, de 108,900 metros quadrados.

Poderão eximir-se no primeiro anno de praça, dando substituto idoneo ou entrando para os cofres publicos com a quantia de 1:000$000.

Os que se acharem nas condições expostas, poderão apresentar-se no quartel-general nos dias uteis, das 9 horas da manhã á uma da tarde.

Tambem, sob as condições acima mencionadas, receberá voluntarios para o serviço da armada, de conformidade com o disposto no § 2 º do art. 3.º e no art. 67 da citada lei n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, afim de preencher as vagas que existem no batalhão naval, preferindo-se para este serviço os individuos que habitarem nos districtos maritimos ou fluviaes.

Os voluntarios servirão pelo tempo que está designado em lei, perceberão o premio de 400$, e, quando escusos, terão um prazo de terras nas colonias do estado, igual ao que está marcado para os voluntarios do exercito. —*João Antonio de Oliveira Valporto*, brigadeiro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 26 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, irão á praça a requerimento, já de Francisco Alexandrino da Silva Rego, filho e herdeiro do finado Francisco da Silva Rego, já da meieira inventariante D. Angela Baptista da Silva Rego, e serão entregues a quem mais offerecer, as dividas activas adiante mencionadas, que foram descriptas no respectivo inventario, pela alludida meieira inventariante, como morosa ou impossivel sua cobrança :

Dr. Ignacio Firmo Xavier	200$000
Ignacio Francisco Monteiro	75$000
Eduardo Firmino Monteiro	47$000
Sebastião Accioli Santiago Ramos	150$000
José Francisco Schefler	94$000
José Affonso dos Santos Bastos	100$000
Manoel de Siqueira Cavalcante Junior	271$000
João Eduardo Pereira Borges	72$000
Basiliano de Miranda Castro	50$000
João Francisco de Paula	370$000
Severiano Bandeira de Mello	1:494$300
José Antonio da Costa Medeiros	450$000
João Pedro de Jesus Mattos	200$000
Osorio José dos Santos	300$000
José Candido Viegas	100$000
Angelo de Fojos Corrêa Cesar	54$000
Lourenço Nunes Campello	200$000
Custodio Manoel Theodoro	162$000
Antonio Rodrigues de Albuquerque	90$000
José dos Santos Lages	192$000
Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo	432$000
Dr. João Maria Seve e Gervasio Pires Ferreira	1:200$000
Angelo de Fojos Correia Cesar	54$000
Manoel Maria Carlos Brandão	300$000
Ignacio Francisco Martins	75$000
João Carlos Viegas	100$000
Manoel Antonio Simões do Amaral	225$000
Arcelino de Hollanda Chacon	466$560
João de Souza Barroso	131$120
Olegario Ribeiro Castro	240$000
Custodio Manoel Theodoro	239$170
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos	80$000
Manoel Joaquim do Nascimento	281$000
Francisco da Silva Neves	364$000

Dividas estas que vão á praça para o fim de ser seu producto rateiado ou sobre-partilhado entre a alludida meieira inventariante e os demais herdeiros do inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de outubro de 1880.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— Do ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito presidente interino da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, se faz publico, que no dia 10 de novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvos os domingos, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Bôa-Vista, S. José, Nossa Senhora da Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio. Que receberá e dicidirá todas as reclamações dos interessados, as quaes forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Recife, 9 de outubro de 1880.

O secretario,
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolé, freguezia da Varzea, por preço modico : a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe se faz publico que nesta secretaria recebem-se, em carta fechada, até o dia 22 do corrente mez, propostas para a construcção de um enrocamento no aterro n. 23 da terceira divisão da 1ª secção deste prolongamento, proximo ao povoado do Maragal.

As propostas serão abertas no dia 23, ás 11 horas da manhã, em presença dos interessados.

Nesta secretaria ministrar-se-hão quaesquer informações que se tornarem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de outubro de 1880.—O secretario,
Antonio J. de Oliveira Campos Junior.

SOCIEDADE DEMOCRATICA

Joven America, Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria convido a todos os senhores socios ultimamente eleitos para comparecerem sexta-feira, 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no Club Popular, para tomarem posse dos cargos para que foram eleitos.

Outro sim, depois da posse, haverá uma prelecção sob o seguinte ponto : o Brasil e as artes.

A directoria convida ao povo em geral, com especialidade aos senhores artistas. Entrada franca. Recife, 8 de outubro de 1880.

José Leoncio do Rego Barroso,
1º secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 12 de outubro proximo.

2,573—2,574—2,577—2,582—2,584
2,586—2,587—2,588—2,589—2,590
2,599—2,613—2,617—2,626—2,627
2,630—2,631—2,635—2,639—2,645
2,662—2,681—2,682—2,684—2,685
2,692—2,693—2,695—2,696—2,697
2,698—2,699—2,700—2,704—2,705
2,711—2,712—2,716—2,717—2,718
2,722—2,726—2,734—2,736—2,747
2,756—2,457—2,758—2,764—2,770
2,782—2,783—2,786—2,797—2,801
2,802—2,805—2,808—2,809—2,811

Recife, 28 de setembro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

— **Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuo.**—Escriptorio do engenheiro chefe.—De ordem do Sr. engenheiro chefe, se faz publico que fica prorogado até ás 10 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, o drazo marcado para recebimento das propostas para o transporte de trilhos do Campo das Princezas para as proximidades da Casa de Detenção, devendo ser ellas abertas no mesmo dia 13, ás 11 horas da manhã em presença dos interessados. Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 11 de outubro de 1880. O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Estrada de ferro de Olinda

Em satisfação ao grande numero de pedidos dos senhores banhistas de Olinda e Beberibe, os trens das 5 1/2 da manhã partirão, do dia domingo, 17 do corrente em diante, ás 5 1/4 até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1880. — O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas, a quem estão entregues as crianças, para que, acompanhadas destas, compareçam no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de serem pagas das mensalidades vencidas de julho a setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de 9 do corrente, resolveu designar os dias 18 e 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a defeza de these, ao bacharel José Augusto de Freitas, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de disertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1880.

O secretario,
José Honorio B de Menezes.

Burra

Na Capunga foi encontrada ha dias e entregue á subdelegacia da freguezia, uma burra castanha ; quem for dono, compareça perante esta subdelegacia, munido das necessarias provas, para tomar conta do referido animal.

O subdelegado.
Regino Ferreira de Carvalho.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sabbado 16 do corrente

Alta e bem alta novidade
GRANDE BAILE
DE
Mascaras e sem ellas

VIVANDEIRAS.
MARUJOS.
SERPENTES.
DEMONIOS.

Apparecerão em publico.

São convidados os histriões, para esta festa digna de todo o apreço.

Haverá bonds, ferro-vias, cavallos, caravanas, cavalhadas, etc. etc.

O Conde fará sortes ? !
Elle vem ? !
A musica toca ? !
O Quincas ri...
O botequim está provido luxuosamente ? !
Vamos a folia !

Sabbado 16 do correnie

Sahida gratis.
Entradas 2$000.
Corridas não ha.
Começará ás 9 horas.

Ao baile ! Ao baile

A's 9 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Cearà

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

IBERIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageires, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com beliche ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Minho

Commandante L Dickinson

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta part familia de quatro pessoas adultas, que tom taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Pará

E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Orenoque

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa

O patacho portuguez *Robim* recebe carga : a tratar o frete com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Segundo leilão

Quarta-feira, 13, venderá o mesmo agente Pinto, 20 caixas com chá verde, em frente da alfandega, ás 11 horas.

Quinta feira, 14, effectuar-se-ha o leilão de telhas de zinco, chumbo em pães e canos, 1 moinho de vento, malas de viagem, machinas de costura, tapêtes, encerados, 1 candeeiro á gaz e differentes moveis.

LEILAO

Da armação, generos e pertenças da acreditada taverna da praça do Conde d'Eu n. 18
Quarta-feira, 3 do corrente

Hoje
ás 11 horas

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão, em um ou mais lotes, dos generos e armação da taverna acima, que se acha bem sortida e collocada em posição vantajosa, para quem queira continuar com o negocio.

LEILAO

De 20 meias caixas com chá verde, avariadas á bordo do vapor inglez *Mengelin*, entrado em 9 de setembro do corrente anno.

Hoje

QUARTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO
A's 11 horas

No armazem do Sr. Aunes, defronte da alfandega

Por intervenção do agente
PINTO

e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

Quarta-feira, 13 do corrente
ás 11 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Illm. Sr. Roberto Ferreira, major do 14º batalhão, levará a leilão todos os moveis e mais objectos da casa de sua residencia sita á rua dos Pires n. 87, constando de :

Uma mobilia, 1 piano, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 bidet, 1 berça de faia, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 caminhas de ferro, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 tapete para sofá, louça para jantar e almoço, garrafas, 1 porta-queijo, 3 bicudos, 1 curió e diversos objectos do uso domestico.

O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação da rua do Brum ás 10 e 32, dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana
LEILAO
DE
Moveis, louças e vidros
HOJE
Quarta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

No sobrado á rua do Rangel n. 17

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos abaixo declarados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço. A saber :

Uma mobilia de amarello com tampos de madeira, completa, 4 quadros, 1 candieiro a gaz, 4 jarros, 1 espelho com moldura dourada, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de jacarandá, 1 meia commoda, 1 santuario, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza de amarello, 2 bancas pretas, 2 consolos de amarello, 9 cadeiras de faia, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 pequena mobilia de faia, 1 sofá de amarello, 1 jardineira de dito, 1 machina de costura, 1 lavatorio de madeira, 1 dito de ferro, 1 mesa para engommado, 1 machina para engommar, 1 dita para fazer gelo, 1 realejo, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras, louça para almoço, dita para jantar, copos, calis, garrafas para vinho, e 1 estante.

(Em continuação)

O mesmo agente venderá 5 mesas grandes de pinho proprias para alfaiate, as quaes estão na mesma rua do Rangel, armazem n. 25, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De 1 linda mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 1 berço, 2 aparadores torneados, 2 malas de viagem, 2 bahus e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 14 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

No sobrado da rua do Brum n. 86

Por occasião do leilão de chumbo em pães e cannos, telhas de zinco, bombas, escadas, machinas de costura, 1 moinho de vento, grande e outros objectos.

LEILÃO
DE
Um moinho de vento e suas pertenças

Uma escada grande com 60 palmos de comprimento.
Cannos de barro para encanamento d'agua.
Cannos de chumbo.
Chumbo em pães.
Telhas de zinco.
Tanques de ferro.
Malas de viagem.
Uma machina para fazer gelo.
Uma dita para costura.
Uma bomba de manivella.
Differentes moveis e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 86, outr'ora rua do Brum.
Quinta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas em ponto

Agente Burlamaqui
LEILAO

De predios pertencentes aos herdeiros do fallecido José Maria Sodré da Motta

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Manoel José Soares Lima, que se retira com a Exma. familia para a Europa, onde reside, venderá em leilão, no dia acima, os predios que abaixo se declara—no armazem á rua do Imperador n. 49.

I

Metade do sobrado de 3 andares, em sólo proprio e ultimamente reconstruido, á rua Estreita do Rosario n. 23, em frente á rua das Larangeiras.

II

Um sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 151, inclusive uma porção de matereaes existentes no mesmo predio, em sólo proprio.

III

Quatro casas terreas á travessa da rua da Concordia, em sólo proprio, sob ns. 29, 31, 33 e 35, rendendo presentemente cada uma 22$000.

IV

Quatro casas de madeira na mesma travessa, ns. 43, 45, 47 e 49, em sólo proprio.

V

Metade da casa n. 26 á rua de Lomas Valentinas, em sólo proprio.

VI

Finalmente, 3 decimas partes da olaria do Barbalho.

Os referidos bens são vendidos no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 47.

AVISOS DIVERSOS

—Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. João Leopoldo Villar Junior.

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro, na rua Vidal de Negreiros (outr'ora Imperial) n. 151, aonde se tratará.

— Lições de escripta commercial por partidas dobradas, a preço modico; a tratar no 2º andar do sobrado n. 28, á rua da Imperatriz, das 8 horas ás 10 da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna do largo do Mercado n. 13, sob a firma de Pereira & Magalhães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Pereira, e o socio Magalhães pago e satisfeito do seu capital e lucros; julga-se nada dever, mas se alguem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de tres dias. Recife, 13 de outubro de 1880.
Francisco Pereira de Oliveira.
Francisco Antonio de Magalhães.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: á rua do Hospicio n. 24.

— Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma typographia fóra desta cidade e que entende de impressão: a tratar no Monteiro, á rua da Mangueira, com o Sr. alferes Mendonça.

— O proprietario do grande hotel do Caxangá, aviza a todos os seus freguezes e amigos que chegou de sua viagem, e acha-se prevenido de tudo que é bom para a barriga e guella, com todos os commodos para recebel-os, com todo o agrado e limpeza como sempre fez, assim como pede desculpa de qualquer cousa que houvesse na sua ausencia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; na travessa da Lingoeta n. 2.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. garantidor Manoel Martins Fiuza, de não pagarem premio algum que por ventura possa sahir no bilhete inteiro n. 3408 da loteria 71, a extrahir em 11 do corrente, visto que dito bilhete, comprado ao vendedor Cosme, foi extraviado do poder do abaixo assignado, a quem pertence. Recife, 9 de outubro de 1880.—Delfino de Azevedo Villarouca.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; na rua do Conde da Boa-Vista n. 27.

— Precisa-se de um criado e de uma ama para engommar; na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de 10:000$ a premio sobre hypotheca em predios, não excedendo o premio de 10 0/0 ao anno: a tratar na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Vigario n. 4, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua do Rangel n. 36, muito fresca e sadia: a tratar na rua da Guia n. 34, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 112, sito á rua de Marcilio Dias, aonde funccionou a sociedade Gallileo, e vendem-se os moveis que pertenceram á dita sociedade; trata-se n. rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. José n. 20 e o sobrado e loja n. 26 da rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

— Aluga-se a casa de azulejo n. 100, á rua da Gloria: na rua Larga do Rosario n. 46, padaria.

— Alugam-se a 8$000, meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (Becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 77 e 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um escravo para todo o trabalho de campo: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

AMA Em Parnameirim, sitio proximo á estação, onde reside o Dr. Goes, precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, para familia de poucas pessoas.

Ama Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para serviço de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 22, segunda andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: no fim do becco dos Ferreiros, casa de José Nogueira de Souza, penultima do lado direito, a qual tem grade e portão de ferro, e um páo de bandeira na frente.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 50, armazem.

AMAS Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar para tres pessoas, na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sotão e accommodações para numerosa familia, á beira do Capibaribe, na Ponte de Uchôa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio numero 5.

Gratifica-se

a quem tiver achado e quizer restituir um chapéo de sol de seda, que por esquecimento, ficou no trem que do Recife partio as 8 1/4 da noite de 6 do corrente para o Caxangá, na rua 1º de Março n. 20 A.

Modista

Prepara-se por figurinos ricos enxovaes para noivas, theatros, bailes, etc., tudo por preço commodos, na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, junto da botica do Bartholomeu. Garante-se bemfeitoria e promptidão.

Chegou

Para a Rosa dos Alpes acaba de chegar variado sortimento de luvas de pellica branca, preta e de côres, para senhora; á ellas, antes que se acabem: na rua do Barão da Victoria n. 32.

Senhores, tenham a bondade de l r

Antonio Ignacio Heitor annuncia a todos os seus freguezes e amigos, que Luiz Ricardo Santiago não está autorisado a receber conta alguma.

Adolpho Evangelista Hermes

Os amigos e collegas do arsenal de marinha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar por alma do sempre lembrado amigo e collega, Adolpho Evangelista Hermes, na capella do arsenal de marinha, no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã.

Vicente José de Brito

Os filhos e netos de Vicente José de Brito convidam os parentes e amigos seus e do fallecido, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já antecipam seus agradecimentos.

Valfrido Carneiro da Cunha

José Carneiro da Cunha e sua familia mandam celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo descanço eterno d'alma do seu nunca esquecido filho, Valfrido Carneiro da Cunha, 1º anniversario do seu passamento; e convidam a assistir a este acto de religião e caridade aos seus amigos e do finado, e desde já se confessam eternamente gratos.

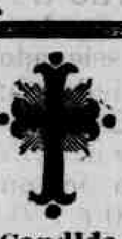
Conego João Baptista Soares

Ludgero Joaquim de Faria Neves, convida aos seus amigos e aos de seu fallecido compadre e amigo, Conego João Baptista Soares, vigario de Barreiros, para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar, na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, 7.º depois de seu fallecimento; antecipando desde já seu sincero agradecimento, por este acto de caridade.

Maria Amelia Gomes de Almeida

Alexandrina Adelaide de Brito Almeida, José dos Reis Gomes Junior, Maria Olindina Gomes e Francisco Gomes de Almeida agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes, e com especialidade a irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra pela boa vontade com que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua muito presada filha, cunhada e irmã, Maria Amelia Gomes de Almeida; e de novo pede lhes a graça de assistirem as missas que, pela alma da finada, mandam resar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente.

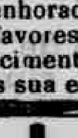
Boa Ventura José Coelho convida a seus parentes e amigos a assistirem as missas do setimo dia que por alma de seu irmão Francisco José Coelho, manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente.



D. Vértula Candida da Silveira

Godofredo Henriques de Miranda continúa ainda a mandar celebrar missas por alma de sua presadissima esposa D. Vértula Candida da Silveira, em todas as igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, e aqui no Recife nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, igreja de S. Pedro dos clerigos, e na côrte do imperio, na matriz de S. José, tudo ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente mez, sexto do seu passamento.

Roga aos amigos e parentes que se acharem nessas differentes paragens, o favor caridoso de assistirem a esse acto de religião e pedirem a Deus pelo descanço eterno da mesma finada; pelo que, penhorado sobre-modo como se acha por iguaes favores já recebidos, antecipa os seus agradecimentos por mais este, assegurando a todos sua eterna gratidão.



Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Maria da Conceição Cavalcante de Albuquerque, Herculano Cavalcante de Albuquerque, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã, assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista pela alma do seu marido, pai, sogro e avô, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Pedro de Oliveira

Godofredo de Abreu & Lima e seu cunhado Antonio Carlos de Souza Lobo mandam celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo descanço eterno do seu sempre lembrado amigo Pedro de Oliveira, trigesimo dia de seu passamento, e para este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, e os do mesmo finado.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, com boa casa com sotão e bons commodos, está bem plantado e tem gaz e agua encanados; a tratar no mesmo, todos os dias, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: no pateo do Paraizo n. 26.

Ao commercio

Manoel Maria do Livramento e Silva offerece os seus serviços a todas as pessoas do commercio e ao publico, que delle se queiram utilisar, encarregando se de fazer cobranças nesta praça e seus arrabaldes, assim como despachar qualquer papel, vender assucar e outro qualquer genero; para tal fim dá fiador de sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 46, armazem, das 9 horas ás 4 da tarde.

Casa e sitio

Estão por se alugar dous sitios com casa de vivenda e bons arvoredos fructiferos, e mais terreno para qualquer mister, na estrada nova do Caxangá: para o que trata-se na mesma estrada com Berrardo Tavares Coutinho.

Aluga-se

a casa terrea n. 4, na ilha de Bemfica (Magdalena), está limpa e tem regulares commodos para familia; as chaves estão na taverna do Sr. Loureiro, a primeira depois de passar a ponte.

AMA Precisa-se de uma de meia idade para cosinhar e lavar: na rua da Imperatriz d. 33, loja de calçados.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula. Chassaing

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT
(USO INTERNO) — Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria. Preserva do ar nocivo.**
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cie, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros, o catarrho-epidemico, rouquidão, as doenças da garganta, bronchites e a coqueluche.*

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

TOSSE! DEFLUXOS

Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz
CURADAS COM RAPIDEZ PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel, é um precioso remedio para as pessoas que viajam ou as que suas occupações obrigam a ficarem fóra de casa.

Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o **Sello** impresso com *tinta azul* do Governo Francez e as firmas do inventor.

Paris, Pharmacie VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Casas por alugar

Rua do Visconde de Albuquerque n. 92.
Rua de Lomes Valentinas n. 7.
Travessa do Carmo n. 10.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 13 (Beberibe), bom sitio: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Hotel do Cabo

Tendo comprado este hotel e feito um grande melhoramento, tanto na casa como em pessoal e cozinha, o abaixo assignado convida a seus amigos e o respeitavel publico, para fazer-lhe uma visita e verificar a verdade do que se diz; bom banho, boa mesa, generos todos de primeira qualidade, e muito agrado. Tem quartos para familia. Cabo, 6 de setembro de 1880.

Cidade de Olinda

Na rua de S. Pedro Martyr, proximo á ribeira, aluga-se a excellente casa n. 16, com bastantes commodos para familia, tem agua, gaz e banheiro; a tratar no caes do Apollo numero 77.

Barros Rego

Advogado

mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios dara vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e ao commercio, que deixou de ser empregado da casa do Sr. Carlos Sanden desde o dia 11 do corrente. Recife, 11 de outubro de 1880.—João Felix.

Aos consumidores

Luiz Eduardo de Hollanda, machinista, encanador d'agua, bomba, etc., etc., transferio sua moradia da rua das Trincheiras n. 36 para a mesma rua n. 9.

Offerece-se

uma senhora com bastante pratica de costura, a qual deseja achar uma casa de familia, mediante alguma paga: quem precisar, dirija-se á rua das Calçadas n. 2, taverna, que se dirá.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 72ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aprasivel vivenda

Aluga-se o sitio das Jaqueiras, muito bem plantado e com muitas arvores de fructo; a tratar com o Dr. Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa, ou no Recife, á rua 1º de Março n. 20 A.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar, e que tambem ensaboe: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, casa confronte o sitio do Sr. Amorim.

Protesto

O abaixo assignado protesta contra qualquer transacção que porventura se faça com letras, que aceitou em favor de João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, pois que, este propoz acção de rescisão do contrato, pelo qual foram aceitas as ditas letras.

Natal, 11 de outubro de 1880.
Frank Arthur Bomen.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte da loteria [71ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahio no dia 11 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria [72ª] a beneficio da igreja Conceição de Beberibe, que se deverá extrahir no dia 14 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO!—SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca e nos cabelleireiros e perfumarias.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a ualquer machina de costura.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

TRES ESTRELLAS
COGNAC
MULLER FRÈRES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America, o torna por si bastante recommendado; e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris, pelas marcas dos cognacs Muller Frères.

Cada caixa contém 12 garrafas de litro

VINHOS FRANCEZES MULLER FRÈRES

igualmente recommendados pela sua excellente qualidade e premios obtidos na exposição de Paris, etc.

Unicos agentes dos cognacs e vinhos Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

15--Rua do Commercio- 15--1° andar

PALACIO DE INDUSTIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, achem se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1° de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, logar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhâo. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõas de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o qne garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!

Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pai no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 34, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos creados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

Do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, e tem um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Ensino em engenho

Para professor offerece-se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor, ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo, Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

Aluga se

uma casa muito fresca, situada na travessa do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tem quintal murado, grande deposito d'agua do Beberibe, com bom tanque; quem a pretender, dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde as casas ns. 9 e 11 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 100, com quintal e cacimba; trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Aluga-se

uma pequena casa á rua de S. Francisco n. 1, aluguel razoavel; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou 47 á rua da Concordia.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1° de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1° andar, ou 50, 3° andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Por 20$

Aluga-se por 20$ mensaes o 1° andar do sobrado á rua de Aguas Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 3379 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 1488 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 484 com a sorte de 100$000, um quarto n. 1939 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (71.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Conceição de Beberibe (72.ª), que se extrahirá na segunda-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, com 16 a 20 annos, e que dê fiador á sua conducta; a tratar no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

Pianista

Uma pessoa habilitada offerece-se para tocar em reuniões de familia; quem precisar póde dirigir-se á rua da Cadeia Nova n. 41, que achará com quem tratar.

AMA que engomme e lave; precisa-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

A LITOGRAPHIA
de
F. H. CHARLS
MUDOU-SE
para a rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 42.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.° andar.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 18, 3° andar.

Olinda

Alugam-se duas casas na rua 27 de Janeiro perto dos banhos salgados, com bastantes commodos para grande familia, tendo encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, e com arvoredos de fructo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Loja

Aluga-se a pequena loja que deita para o largo do Mercado, que fica no principio da rua da Assumpção, é propria para quitandas ou pequeno estabelecimento de qualquer genero ou officina, por ser muito bom local e lugar; a chave para ver, está na rua Direita n. 29, loja de tamancos.

40$

Aluga-se o 1° andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados: a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira e criado

Ainda se precisa de uma boa cozinheira e de um criado de 14 annos, para serviço de casa; no Manguinho n. 2.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual e pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

Alfandega de Pernambuco

Os conferentes da alfandega e os escripturarios que auxiliam o serviço de conferencia, lendo o annuncio publicado no *Diario* de hoje sob o pseudomeno de S. Luiz, convidam o autor do tal annuncio a que, se respeita a sua reputação, e conseguintemente a dos outros, declare no mesmo jornal com todas as lettras, o nome do conferente que praticou a acção alludida. Recife, 12 de outubro de 1880.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,382 com a sorte de 800$000, um inteiro de n. 1,753 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria a beneficio da igreja da Conceição do Beberibe (72ª), que se extrahirá quinta-feira 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Alugam-se

dous optimos sitios em Parnameirim, defronte da estação, na esquina que vai para a estação da Mangabeira de baixo, tendo um 2 salas, 6 quartos, cozinha, casa de banho, cacimba com tanque de lavar roupa, agua encanada, gaz e 3 quartos para fructas, criados e apparelho; o outro tendo 2 salas na frente, 1 grande sala de jantar, 4 grandes quartos, 1 grande sala de engommado, 1 grande cozinha, 1 grande casa de banho, cocheira, estribaria, agua encanada e gaz, com 2 portões, um para Parnameirim e outro para a travessa da Mangaboira de baixo, com grande sitio contendo toda a qualidade de arvores; a tratar na rua dos Guararapes n. 62.

Ensino particular

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, assim como arithmetica e geometria, em algum engenho, abonando sua conducta, e por modico preço; na rua do Visconde de Goyanna n. 15, se dirá quem é.

Garantia de costureiras

Concertam-se leques e machinas de todos os fabricantes; á rua do Livramento n. 5.

Feitor

Offerece-se um feitor pratico para engenho; a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

COMPRAS

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS

— Vende-se uma padaria na Varzea, no largo da matriz, muito afreguezada, propria para um principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes, do fabricante — Meddlimon — os mais finos e elegantes que é possivel, encontrando os senhores pretendentes um variado sortimento em tamanho gosto, por preços commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar.

Vende-se

o sobrado de tres andares á rua de Thomé de Souza n. 5; a tratar com Manoel Joaquim Alves Ribeiro, á rua do Barão da Victoria numero 3.

Artigos de electro plate

Vende-se finos artigos de electro plate, constando de lindos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, facas, colheres, garfos, e outros muitos artigos proprios para uso doméstico, assim como ricos e lindos objectos proprios para presentes, garantindo-se a qualidade dos mesmos, e por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar,

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Cantaria e lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56 prmeiro andar.

HYGIENE
E
Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10. 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Venden-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

Para fabrico de flores

O Bazar Victoria vende por preços razoaveis musgo, petalas para rosa, jasmins e outras flores, calices e calices com aranhas, pestile, arame coberto, papel de seda, de côres lindas, sombra, folhas avelludadas, verduras, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$: quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou na rua das Cruzes n. 30, padaria.

Novo sortimento

De lindissimos ramos de flores com 35 e 50 centimetros de comprimento, côres as mais modernas, para enfeite de chapéo e vestido.

Plumas de côres para enfeite de chapéo de senhora.

Chapéos de setim para baptisado, enfeitados á ultima moda.

Froco de seda de côr verde, rosa e outras.

Leques de osso e de seda para meninas.

Completo sortimento de desenhos para bordar.

Espelhos de tres faces, gosto chinez.

Port-relogio de metal, caixinha de metal para pó de arroz, para joia, port-alfinete de metal e de osso, e outros muitos objectos de phantasia e de utilidade, proprios para fazer-se presentes.

Galões, bicos e rendas de algodão branco, para enfeite de roupa de criança e vestidos.

Recebeu e vende o Bazar Victoria, á rua Nova numero 2.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celloloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Formicida capanema

Unico remedio efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer formigueiro; vende-se em casa dos unicos agentes MAIA, PACHECO & C.

15 — Rua do Commercio — 15

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 92; a tratar na rua dos Guararapes numero 78.

Caldeira

Compra-se uma caldeira em bom estado; a tratar na rua do Bom Jesus n. 8.

— Vende-se uma preta de meia idade, bonita figura, lava, cozinha e engomma bem; na rua estreita do Rosario n. 27, 2° andar.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$; quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou á rua das Cruzes n. 30, padaria.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno defeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n.29, loja de selleiro.

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

A' meu pai. A' meu filho.
A' minha mãi. A' minha filha.
A' minha esposa. Saudades.
A' meu esposo. Lembranças.
Amizade e outras.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Setim da China a 400 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

ROUPA PARA HOMENS

NA

Loja dos Barateiros

DA

Boa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	10$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	3$000
Ditos de brim pardo liso, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linno, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
Ditas (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Allheiro & Silva

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

O 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado.

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lenções de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$400 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e cellnloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

LIBRAS ESTERLINAS vende-se á rua do Vigario n. 1.

NOVIDADES PALPITANTES

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos do toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e pa[illegible].

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

VARIEDADE

A lei de cemiterios em Inglaterra

(Conclusão)

Salvo em algumas cidades onde existiam cemiterios seculares fundados por subscripção; um inglez, qualquer que fosse a sua religião, só podia ser sepultado com os rithos do culto estabelecido e official. Os não conformistas, tão numerosos em Inglaterra, viam-se obrigados a conformar-se neste assumpto. O incredulo não tinha direito a repellir a ultima benção da igreja, cujos dogmas repellio durante a vida. Não ha que admirar nisto, porque até ha pouco tempo succedia outro tanto na livre Inglaterra com respeito a casamentos.

Tudo isto era uma applicação do principio da religião do Estado. A theoria das igrejas do Estado é suppor que todos os cidadãos fazem parte della, sem para cousa alguma fazerem conta com os dissidentes, e a verdade é que nos tempos das simples crenças, a realidade correspondia á ficção.

Não obstante, dia veio em que os espiritos se entregaram á reflexão e ao exame, e cansado d'uma discussão puramente dialectica da doutrina consagrada, levaram a critica ao proprio fundo das crenças. A fé official em breve perdeu muitos dos seus adeptos, e a ficção ficou derrotada. Todavia, restava modificar as instituições: mas refazer uma ordem social sobre novas bases não era negocio d'um dia.

A lei acerca de enterramentos que o parlamento acaba de votar, é muito caracteristica, como exemplo do trabalho de secularisação que a Europa inteira soffre. Houve resistencia; ocioso é dizel-o, houve-a nas duas camaras, e por parte de quantos viam o alcance do principo da nova lei, assim como por parte dos que tentavam arrancar, por instincto de conservação, alguns restos da passado ao dominio da innovação.

Como era de prever, chegou-se a uma transacção. A camara dos communs viose frente á frente com a questão por uma clausula do novo bill, o art. 6°, que limita a tolerancia da lei em assumptos de funeraes a todo o serviço christão e decente.

Se o ultimo destes epithetos não podia offerecer difficuldades, não succedia o mesmo com o outro que constituia uma semi-satisfação, uma concessão parcial e logica. Houve, pois, protestos contra a timidez do art. 6°, e um dos deputados, novo na camara dos communs, Mr. Collings, combateu a lei inteira em nome dos liberaes avançados, allegando que não se podia considerar como satisfação uma medida que privava uma porção qualquer da sociedade dos direitos civis por causa das suas opiniões religiosas. »

Outros deputados propozeram uma emenda que restringia as condições impostas no *churchyard* á obrigação de respeitar a ordem e a decencia. Esta emenda teria sido aceita, se não fosse o receio de que os lords achassem motivo para rejeitar toda a lei.

Esta, a demais disso, teve na sua origem um fim especial.

O interesse da nova lei estriba ospecialmente em apresentar a Inglaterra, apesar do seu genio conservadar e espirito religioso da sua população, arrastada por esse anhelo de secularisação, que parece ser uma lei da sociedade moderna.

Os dous elementos principaes de transformação em todo o paiz, são a legislação matrimonial e a separação entre a Igreja e o Estado, e a elles se deve juntar as questões dos cemitroios.

Nestes pontos, a Inglaterra adoptou partidos moderados, soluções medias e provisorias, mas que por isso mesmo são talvez mais significativas, porque marcam muito melhor o que ha de irresistivel nas tendencias a que actualmente obedecem os povos.

—

Contra a embriaguez

Um periodico da America central diz ter lido n'outro do Mexico que o Dr. Ramires preparou um excellente especifico contra a embriaguez, e que a proposito disso a Sociedade Economica publicou as seguintes linhas, tradidas da *Tribuna* de Chicago:

« Os medicos e empregados da Temperança andam muito enthusiasmados com um novo remedio descoberto pelo Dr. Unger, que, segundo se diz, não só cura a intemperança, mas até deixa o bebedor com uma aversão invencivel aos licores espirituosos.

O medicamento é a quina vermelha do Perú. Põe-se uma libra da casca, reduzida a pó, em 18 onças de alcool de 21 gráos: côa-se e evapora-se até reduzir a nove onças, de modo que fique uma libra de quina em nove onças de alcool.

O ébrio tomará uma colherinha cada tres horas, e nos intervallos molha-se a lingua com a mesma composição durante o primeiro e segundo dia. No terceiro, a doze reduz-se geralmente a meia colherinha, depois á quarta parte e gradualmente a 15, 10 e 5 gottas.

Continua-se o tratamento por um periodo de cinco a quinze dias, e em caso extraordinario a trinta: sete dias é o termo medio. O Dr. Unger diz ter curado 28 mil casos de intemperança por este tratamento, e entre elles, homens desenfreados na bebida por muitos annos, arruinados, dementes, asquerosos, degradados, e em dez dias, regra geral, converteram-se em sobrios, respeitaveis e com uma aversão extrema a todo o licor. »

Como em Portugal talvez possa ter alguma applicação a receita anterior, não hesitamos em a publicar, seguros de que, sendo certos os resultados, terão de nos dar os mais expressivos agradecimentos as pessoas que houverem conseguido a repugnancia a um vicio tão prejudicial, como soez.

—

Uma aventura de Garrick

Entre os diversos e mais interessantes episodios da vida anecdotica do celebre actor inglez David Garrick, conta-se o seguinte, que hoje desencantamos entre papeis velhos:

« Jantava frequentes vezes o famoso artista em casa do duque d'Aumont, o qual lhe dispensava a mais affectuosa e cordial amisade.

N'um d'esses jantares travou conhecimento com um fidalgo, o Marquez de Briançon, com quem para logo sympathisou.

Terminado o banquete jogou-se ao Pharáo.

Quiz o acaso que o actor se assentasse ao lado do Marquez.

A sorte decidio-se loucamente em favor do Marquez, figurando o Visconde de Riessec em primeiro lugar no numero dos que perdiam.

— Meu caro Visconde, dizia-lhe o Marquez de Briançon, contenha-se! A desgraça persegue-o, e o seu dinheiro está quasi acabado.

— Marquez, resta-me ainda a minha palavra de honra, respondeu o Visconde com altivez.

D'alli a pedaço perdia o Visconde de pe Riessec sob a sua palavra 800:000 francos.

— Dizia bem, Marquez, fui um doudo: devia ter-me contido. Em summa já não tem remedio. Só me resta supplicar-lhe que me conceda um lugar na sua berlinda, pois que as nossas casas ficam na nossa direcção.

— Com todo o gosto, Visconde; a minha berlinda, assim mesmo pequena como é, póde muito bem dar gasalhado a uma grande desgraça.

No dia seguinte acordou Garrick, chamado pelo Duque d'Aumont com estas palavras:

— David! David!... Sabe o que succede?

— Nada sei, monsenhor!

— Pois bem: saiba que o nosso amigo o Marquez de Briançon foi encontrado ás primeiras horas da madrugada banhado em sangue, atravessado por cinco punhaladas!

— Santo Deus!... e sabe-se quem é o assassino?

— Não; mas todas as suspeitas recahem sobre... sobre quem lhe parece?

— Sobre o Visconde de Riessec, talvez?

— Exactamente? Bem sabe o que succedeu hontem á noite; o Marquez ganhou-lhe uma quantia consideravel... retiraram-se juntos..., e no cadaver não se encontrou uma só moeda!

— Oh! Sr. não póde ser! Mesmo quando todas as apparencias condemnem o Visconde elle é um verdadeiro fidalgo; e a sua riqueza infinitamente superior a quantos revezes, como o de hontem, lhe enviasse a desgraça. Além de que o cocheiro deve ter visto a scena.

— O cocheiro declarou que não vio nada, que ao chegar ao bosque de Bondy, o Marquez e o Visconde apeiaram-se no intuito de passeiar e conversar um pedaço. Diz que depois adormeceu, e sem poder assegurar o tempo que decorreu, sentio-se acordado por uma voz que lhe disse: « Para casa! » Quando chegou ao palacio do Marquez, seu amo, estava a berlinda vazia.

— E o Visconde?

— Está preso.

— Fez declarações?

— Jurou pela sua honra que está innocente.

— Creio bem!

— Crê?

— Podéra não.

— Hum!

— Não percamos tempo, Duque, accrescentou Garrick já vestido. Póde levar-me a casa do fiscal que entende no crime?

— Immediatamente.

— Então vamos.

— Mas que quer fazer?

— Descobrir o assassino!

— Oh! que o céo nos ajude! Vamos, vamos!...

Apenas celebrados os funeraes do Marquez, o mordomo reunio todos os criados da casa para lhes dizer que, segundo a vontade da familia, todos os serviços do palacio continuariam em identica fórma e na mesma ordem que em vida de seu amo.

Como a resolução vinha a ser muito proveitosa para todos, aceitaram-n'a como uma extravagancia digna de applauso.

Houve mais: em differentes occasiões, o mordomo conversava com os criados referindo-se a ordens que acabava de receber do Sr Marquez.

Uma tarde, o cocheiro que tinha conduzido o Marquez em a noite do crime, passeava pela cavallariça fumando no seu cachimbo, quando o administrador se approximou d'elle e lhe disse:

— Francisco, o Sr. Marquez queixa-se do seu serviço, e quer pessoalmente reprehendel-o. Vá immediatamente aos seus aposentos.

O cocheiro, mal impressionado no primeiro instante, foi na direcção do quarto que o Marquez occupava, e após uns minutos que o criado grave fingio gastar em levar recado a seu amo, entrou no aposento.

— Que brincadeira de tão máo gosto! ia o cocheiro dizendo comsigo.

Quando chegou ao pé da cama do Marquez, cujas cortinas estavam corridas, bradou:

— E' verdade, senhor, que a sua sombra pergunta por mim?

Ninguem respondeu a estas palavras, mais as cortinas agiram-se.

Passados alguns instantes, durante os quaes o cocheiro se sentio senhoreado por uma sensação de terror, accrescentou:

— Uma vez que o senhor Marquez não se digna de me responder, vou-me embora.

Apenas tinha acabado de proferir estas palavras, abriram-se de repente as cortinas da cama e appareceu aos olhos aterrados do cocheiro o Marquez de Briançon livido, de olhar ameaçador e mostrando no peito descoberto tres feridas sangrentas,

— Perdão! perdão! Sr. Marquez, exclamou o cocheiro cahindo de joelhos. Sou o seu assassino, confesso!

— Uma vez que confessa e diante de testemunhas, disse n'este comenos o fiscal, apparecendo em companhia de dous agententes, judiciaes, só resta leval-o para a cadeia.

— Perdido! perdido! exclamou o cocheiro.

— Não, achado, achado! tornou Garrick, o celebre artista em quem os nossos leiteres terão visto desde o principio, o fingido marquez de Briançon.

—

Naufragio do Vera-Cruz

Na imprensa de Nova York encontramos horrorosos pormenores acerca dos desastres occasionados pelo furação, que em fins do mez passado se fez sentir na Jamaica, nas costas do Mexico e nas da Florida; mas, entre todos elles, o que mais preoccupa a attenção é o naufragio do vapor americano *City of Veracruz*, que tinha sahido deste porto para o da Havana, em 25 de agosto.

Pelos individuos que sobrevieram á catastrophe, conhecem-se já as perdas e os tristes pormenores do acontecimento.

Na manhã de sabbado, 28, foi surprehendido o navio por uma violenta tempestade, cuja furia tomou em breves instantes horroroso incremento.

Estava então o *City of Veracruz* aos 80° de longitude O. e aos 30° 40' de latitude N.

Durante algumas horas póde luctar, ainda que com summo trabalho, contra os embates das ondas, graças a ter equilibrado em tempo opportuno o carregamento, que ás primeiras investidas tinha corrido para o lado; mas em breve se comprehendeu que seriam inuteis todos os esforços.

As ondas, cujo furor ia em augmento, derrubaram as obras mortas, varreram o convez, quebraram os oven e a enxarcia, innundaram a machina, apagando as fornalhas, partiram as escotilhas e precipitaram-se no interior do navio, ao mesmo tempo em que pela sua parte exterior se declarava uma via d'agua.

O *City of Veracruz* ficou então á mercê do furacão; para maior desdita, inutilisaram-se as bombas, e já não houve outro recurso mais que o de alijar o casco, emprehendimento pouco menos impossivel, pois que o mar arrebatava os marinheiros de sobre a coberta.

Deste modo, pereceu o capitão Van Suice uma hora antes do naufragio total, e pereceram todos os officiaes, cumprindo com o seu dever e firmes no posto de mais perigo.

A tripolação e os passageiros, loucos de terror, atiraram-se ao mar, lançando mão dos salva-vidas e de quantos madeiros, pipas ou objectos susceptiveis a fluctuar poderam encontrar naquelle momento supremo; mas era por demais desfeita a tempestade e a costa estava muito afastada (60 milhas), para que lhes fosse dado salvar a vida.

Ainda tiveram tempo de ver como se submergia o vapor... depois só Deus sabe o que foi delles!

Os que após uma agonia de vinte e seis horas escaparam milagrosamente da morte não acertam a explicar porque, nem como se salvaram do naufragio!

Os unicos vivos são tres passageiros, resto de 28 que iam a bordo; Mason Talbot, inglez; James Kelly, norte-americano, e um moço, que se recusou decididamente a declarar o nome, e oito dos marinheiros e tripolantes.

Todos os demais, até ao numero de 60, jazem no fundo do mar, dando-se o caso de que não se salvasse nenhuma mulher nem criança.

Entre os cadaveres e despojos arrojados á costa nada parecia tão triste de ver, nem tão terrivelmente significativo, como um grande cofre quebrado, no fundo do qual se conservavam ainda algumas roupinhas infantis e não poucos brinquedos.

Conta-se no numero dos afogados o general Tombert, cujo corpo apparececeu junto com os de tres mulheres e quatro marinheiros na ilha dos Mosquitos, e não poucos europeus, dos quaes um hespanhol, João Oleu, e outro portuguez Jorge Preto.

O carregamento estava seguro em..... 100:000 dollars e em igual quantia o navio.

Compunha-se o primeiro de machinas de coser, instrumentos da agricultura, carroagens, 625 barricas de manteiga, 125 caixas de toucinho, 5:000 bushels (um pouco mais de mil fangas) de trigo, 6:000 cargas de pescado secco, 3:000 resmas de papel, 1:100 galões de azeite e algumas outras mercadorias miudas.

Somente os restos taem ido apparecendo ao longo das costas. Em compensação, salvou-se a mala do correio, que continha 5:975 cartas.

—

Caridade na sombra

Um enterro dos mais pobres se dirigia, ha poucos dias, para um dos cemiterios de Paris. O corpo era acompanhado unicamente por dous rapazes de dez a doze annos, que soluçavam.

Neste momento passa o Sr. R..., rico proprietario, o qual, notando a pobreza do cortejo, teve a lembranca de o seguir. Quando vio sahir as duas crianças do cemiterio, interrogou-as, e soube que era o pai que acabavam de enterrar e que tinha fallecido no hospital de uma molestia prolongada. Quanto á mãi, tinha morrido de variola na ante-vespera.

Tão innocente miseria commoveu o coração do rico transeunte, o qual foi immediatamente tirar informações acerca dos dous orphãos, que se chamam Eugenio e João Muller; como fossem todas favoraveis e conforme ao que tinham dito os rapazes, o Sr. R... foi ter com o commissario de policia do bairro, e declarou-lhe que tomava a sua conta a criação e a educação dos dous orphãos e levou-os comsigo.

—

O governo e a magistratura em Inglaterra

Acaba de occorrer um conflicto entre a magistratura e o gabinete inglez, que sem ultrapassar as proporções de uma tempestade n'um copo d'agua, poderia terminar por uma reforma do codigo penal.

O ministro do interior annullou seguidamente: 1°, uma sentença de 14 dias de prisão, proferida contra um rapaz de 11 annos, por ter quebrado umas janellas; 2°, uma sentença de tres mezes de prisão contra um rapaz de 12 annos, por ter furtado umas fructas; e 3°, uma sentença de 15 dias de prisão, contra uma parteira que tinha passado uma certidão de obito antes de haver podido certificar-se a morte.

Por este ultimo caso que fez trasbordar a taça, enfurecendo a magistratura; mas em boa verdade, a questão estava levantada nos dous primeiros casos, que envolvem ao mesmo tempo um pouto de direito e e uma questão social.

Sir Willian Harcourt não se limitou a annullar essas sentenças contra os rapazes de onze a doze annos, mas até n'uma carta severa, que foi publicada, recommendou aos magistrados que julgassem com menos rigor os delictos commettidos n'uma idade em que se procede sem discernimento, e na qual a vida da cadeia ameaça transformar o malfeitor de um dia, ou malfeitor de toda a vida.

Isto, effectivamente, é verdade. De cada dez crianças que entram nas cadeias, onde se acotovellam e se familiarisam com os vicios, e estão expostas a toda a casta de perversas influencias, de cada dez, repetimos, nove perder-se-hão irremediavelmente. Isto não se discute: é evidente.

« A primeira vez que são encerradas, diz um inspector de prisões, n'uma carta ao *Times*, os rapazes parecem extenuados de dôr, recusam o alimento e dão provas de um arrependimento sincero; a segunda vez já se produz uma mudança completa: a indifferença succede aos remorsos, e não se tarda em sorprender signaes de intelligencia entre o moço reincidente e os seus antigos conhecidos; n'uma palavra, a sociedade conta mais um criminoso. Todos os dias faço estas observações. »

Outro inspector, que consultou as estatisticas criminaes, conta que de 1870 a a 1877, as prisões da Inglaterra abriram as suas portas a 10,000 rapazes de menos de 12 annos, e a 59 mil de menos de 16.

Estes numeros, que por si sós assustam, mais ainda assustam quando se repara nos dados que os acompanham, porque então descobre-se que as duas terças partes das condemnações, pelo menos, recahem em rapazes já condemnados, e que a maior gravidade da sentença não resulta somente do reincidencia, mas tambem da maior gravidade dos delictos, o que accusa uma fatal progressão no crime.

Os conselhos de Sir William Harcourt á magistratura foram, pois, muito applaudidos pelo publico e pela imprensa; mas os magistrados não perdoam ao ministro do interior o haver-se attribuido as funcções de um tribunal supremo, annullando successivamente varias sentenças pronunciadas em forma.

No fundo, não deixam de ter sua razão, Sir William desejava que as crianças só fossem castigadas por meio do chicote.

« Não desejariamos outra cousa, dizem os magistrados, mas o codigo não permitte as penas corporaes, e nós commetteremos uma illegalidade, ainda que um ministro a peça. »

E' por este motivo que o governo tenciona pedir a revisão das leis penaes.

Tal será o desenlace do conflicto, porque as palavras que se trocaram de um e outro lado domonstram a necessidade de se reformar a legislação, no que toda a gente está de accordo.

—

Locomotoras individuaes

Lemos n'um periodico de Nova-York que um engenheiro americano acaba de annunciar, com o titulo de *locomotoras individuaes*, uma invenção destinada, segundo elle diz nos seus prospectos, a « emancipar a humanidade da tyrannia dos caminhos de ferro. »

Este invento compõe-se d'um machinismo movido por meio do ar comprimido que está encerrado n'um receptaculo de ferro que serve de assento ao viajante.

A locomotora em questão póde percorrer, segundo o seu inventor, uns 40 kilometros por hora.

Se isto fosse verdade estavam mortos os comboyos de recreio, os americanos e os trens de praça.

—

Inqualificavel aggressão

Os periodicos francezes trouxeram-nos hontem a noticia d'uma inqualificavel aggressão de que foi victima em Paris o litterato francez Mr. Aureliano Scholl, quando estava n'um *restaurant*.

Indo para se levantar da mesa, um sujeito, a quem não conhecia e que estava almoçando n'uma mesa proxima, achegou-se delle e disse-lhe:

— E' Aureliano Scholl?

— Sim, senhor.

— Ha pedaço olhou para mim de um modo que não me agrada.

— Admiro-me do que diz, porque não o conheço.

— Pois vai conhecer-me: sou o conde Dion.

E assim dizendo assentou duas bofetadas na cara de Mr. Aureliano Scholl.

Quando este se preparava para a defeza, recebeu novas aggressões, sendo separados os dous por varias pessoas.

— E' notorio, disse Mr. Scholl, que nunca neguei uma satisfação a pessoa alguma. Se de mim tem qualquer razão de queixa, podia ter-me enviado os seus padrinhos. E' um cobarde!

Ao ouvir estas palavras, o conde atirou á Scholl uma garrafa de chempagne, ferindo-o na cabeça.

Tendo apparecido a autoridade, o conde Dion teimou em dizer que o motivo da sua aggressão havia sido o modo impertinente com que o tinha encarado Mr. Scholl e o despreso com que respondeu á sua interpellação.

Um periodico affirma que o verdadeiro motivo da questão foi um artigo em que o jornalista commentava certo escandalo, no qual o conde Dion representava um importante papel, artigo que fez sensação.

—

Archivo da Torre do Tombo

Foram mandadas ao guarda-mór do archivo da Torre do Tombo as ratificações dos tratados e convenções entre Portugal e as outras potencias, constantes da relação seguinte:

1.° Tratado geral do congresso de Vienna, de 9 de junho de 1815, com XVII annexos. Um volume encadernado em couro encarnado e dourado.

2.° Ratificação de sua magestade o rei dos francezes, da convenção para regular o transporte por mar, tanto das correspondencias como dos viajantes, entre Portugal e a França, feita em Lisboa em 19 de junho de 1844. Em pasta de velludo com o sello em caixa grande de prata.

3.° Ratificação de sua magestade o imperador do Brasil, da convenção telegraphica transatlantica entre Portugal, Brasil, França, Republica do Haiti e a Italia, feita em Paris em 16 de maio de 1864. Em pasta de velludo.

(Continua.)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 235)

XIV

Deixámos João Renaud na occasião em que depois do seu ousado mergulho, reapparecia já na esteira da *Dourada*. A principio andou envolvido no redemoinho produzido pelo andar da fragata. Uma especie de turbilhão se apoderou delle; mas nadador de primeira ordem, lutou victoriosamente contra aquellas forças combinadas, que se enfraqueciam á medida que a *Dourada* se afastava.

No fim de cinco minutos o mar estava chão em volta delle e o pharol da pôpa do navio brilhava a uma distancia relativamente consideravel.

O forçado evadido sorrio triumphantemente.

— Boa viagem, para Cayenna! disse elle, quasi em voz alta.

E agora, attinjamos a praia e a liberdade!

O clarão da lua, esbranquiçando o cume das collinas de Guayanila, permittio-me orientar-se.

Dirigio-se para a Bahia, nadando lentamente, de um modo methodico e regular e por consequencia sem fadiga.

Havia mais de uma hora que João Renaud realisara a sua evasão.

O mar estava calmo, dissemos; mas o espaço a percorrer podia assustar os mais ousados e desanimar os mais robustos.

O forçado não se apressara, e de vez em quando voltava-se de costas e fazia o que vulgarmente se chama—*prancha*, grande recurso dos nadadores fatigados e prudentes.

Começavam a manifestar-se os primeiros symptomas de cansaço.

Grossas nuvens occultavam a lua, tornando as trevas compactas. A linha do horisonte desapparecera. João Renaud, perdendo a noção do tempo percorrido, ignorava a que distancia se achava da terra, não tinha mesmo a certeza de estar na linha recta.

Uma vaga agonia se apoderava delle.

— E' preciso chegar, pensou elle.

E accelerou os movimentos.

Era uma imprudencia.

Os seus membros não tinham mais a habitual ligeireza, sentia já nos hombros e nas articulações ameaça de caimbras.

Ora, a caimbra no mar e longe de todo o auxilio é a morte.

— Com mil diabos, disse o forçado com raiva. Pois eu fugi de um navio para me afogar como um cão com uma pedra ao pescoço?! Vamos, João Renaud, sê homem. Coragem! defende a tua pelle!

Uma excitação passageira lhe fez acreditar que acabava de recuperar as forças; mas esta illusão foi de curta duração.

Sentia-se exhausto. Tentar uma nova corrida era impossivel e nada lhe annunciava que a praia estava proxima.

De repente vio scintillar uma luz, ao mesmo tempo que ouvio o ruido de remos.

A luz era a de um pharol.

Uma lancha tripolada por tres homens ia passar junto delle.

Para ser salvo, bastava querer.

Bastava dar um grito para que a lancha fosse em seu auxilio.

Já os seus labios se entreabriam para o pedir... A reflexão emmudeceu-o.

— Em que mãos cahirei eu? disse o forçado comsigo.

Esta embarcação que se dirige para o largo vai ao *aviso* que estava fundeado perto da *Dourada* e este aviso é francez. Apenas mudaria de prisão esperando Cayenna.

Mais vale morrer.

A lancha que conduzia ao *Relampago* Armando Dorsay e os dous marujos estava já longe; o seu encontro, porém, desenvolveu em João Renaud um resto de energia, provando-lhe que não se desviara do rumo, pois que a embarcação evidentemente largara da praia.

O forçado começou de novo a nadar, mas sem regularidade, sem precisão, como um hanhista noviço, que temendo afogar-se, multiplica os movimentos desencontrados para se suster. Sem duvida ia nadar ao acaso, quando subitamente soltou um grito suffocado, não de dôr, mas de alegria e de esperança.

A lua, apparecendo entre duas nuvens, acabava de lhe mostrar, bem perto, como uma linha sombria e accidentada, a sombra de algumas arvores grandes no azul do céo.

Redobrou de energia; mas a energia vale pouco quando a força está exhausta. Os braços doridos chapinhavam na agua; as pernas entorpecidas agitavam-se em vão; não avançava mais, não via já...

Um instante mais e ás ondas o suffocariam.

O instincto da conservação sobrepujou tudo, mesmo a esperança.

No momento de desapparecer, sob a mortalha humida, prestes a cobril-o, João Renaud teve ainda a energia de gritar:

— Soccorro!

Uma voz lhe rospondeu:

— Coragem! Coragem! Falta pouco.

Galvanisado por esta voz, o fugitivo avançou com furia... Uma onda se apoderou delle e o atirou inanimado sobre a areia.

João Renaud, porém, uma vez fóra de perigo não era homem para desmaiar como qualquer mulher.

Depois de um instante de atordoamento, levantou-se, respirou com toda a força dos pulmões, tirou a trouxa que levava na cabeça e tratou de se vestir.

A sua roupa consistia em uma camisa de lã, uma calça e uns sapatos de corda.

Cora, em pé, junto ao rochedo e quasi invisivel, nas trevas, disse:

— Quem é? perguntou ella, d'onde vem?

João Renaud estremeceu.

A desordem momentanea do seu espirito fizera-lhe esquecer que não estava só na praia.

— Quem quer que seja, balbuciou elle, com voz supplicante... Nada tem que receiar de mim.

— Nada receio, nem de ninguem tenho medo, respondeu a moça com calma. Não chamarei ninguem e nem recuso de ajudar-lhe; porém quero saber, antes de tudo, o que o senhor é...

— Sou um fugitivo... replicou o condemnado.

— O senhor quer dizer que é um evadido de um navio?

— Sim.

— Este navio não podia ser o *Relampago*, disse Cora. Era, portanto, a *Dourada*, que acaba de largar o panno?

— Era a *Dourada*...

— O senhor era prisioneiro a bordo?

— Sim.

— E o senhor fugio para evitar Cayenna?

— Não posso negal-o...

Cora sentio um pequeno estremecimento por todo o corpo.

— A *Dourada*, proseguio ella, levava á Guyanna franceza um comboyo de condemnados perigosos, de forçados, tem-se-me dito, ladrões e assassinos.... E' verdade?

— E' verdade.

— O senhor é um desses?...

— Não.

— O que é, pois, o senhor?

João Renaud não hesitou um momento. Era preciso ganhar a protecção desta interlocutora, cujos traços ainda não tinha podido distinguir, porém que suppunha joven e rica, porque o modo de interrogar mostrava o habito de ordenar.

— Sou um homem honrado... respondeu com firmeza.

— Um homem honrado!... repetio a moça.

— Juro-o.

— Um condemnado, portanto?

— Um condemnado, é verdade... Porém o que prova uma condemnação?

— Julga-se o senhor victima de um erro judiciario?

— Não. Do que se me accusa, eu sou culpado!! Digo bem alto... nisto sou muito orgulhoso!... O odio de um partido enviava-me á Cayenna com ladrões e assassinos; porém não sou nem ladrão, nem assassino...

— Ainda uma vez, o que é, pois, o senhor?

— Um condemnado politico... Democrata e republicano, combati o golpe de estado de dezembro... fui preso com as armas na mão, julgaram-me.... e deportaram-me...

A moça respirou mais livremente.

— Aqui nada tem o senhor que temer, disse ella, de um silencio; a extradicção em materia politica não é admittida em Porto Rico, colonia hespanhola.

— Sei disso, porém á Hespanha póde alliar-se um dia a França, e o odio do partido vencedor póde vir procurar-me em Porto Rico.

— E o senhor julga que isto seja possivel?

— Infelizmente tudo é possivel.

— Seja o que for, o senhor está livre. Será conveniente participar á sua familia.

— Não tenho familia, murmurou em voz baixa João Renaud.

— O que? o senhor é só no mundo?

— Sim, só... Tenho presenciado a morte de todos os meus... Perdi todos quantos amava... Não posso mais hoje ter senão uma unica paixão, a da liberdade... Isto explica-lhe minha fuga...—Escapando a meus guardas, tenho noventa e nove probabilidades contra uma de não chegar vivo á terra, sabia bem disso e, entretanto, entre o captiveiro e a morte provavel, eu não hesitava...

— Porém, replicou Cora, dado que fosse o successo possivel de sua empresa, o que esperava o senhor? Com que contava o senhor?...

— Contava com um acaso feliz... Esperava que o destino, tão cruel até o presente, tornar-se-hia mais suave... Dizia commigo que uma boa alma compadecer-se-hia de mim... proteger-me-hia e me ajudaria a viver... porque quero viver...

— Para vingar-se? perguntou a moça.

— Não! meu sonho politico acabou-se... Depois que vi homens, que chamava meus amigos, meus irmãos, em que acreditava como em mim mesmo e que metteram-me na enrascada, mudar de opinião, de consciencia e de linguagem para obter lugares, titulos e condecorações, a duvida apoderou-se de mim e o egoismo substituio o enthusiasmo no meu coração... Que tenho a ganhar com a fórma de governo?

Que me importa a republica ou o imperio?... Eu era louco... e já o não sou... Bastante e por muito tempo trabalhei, combati, lutei, soffri pelos outros...

Tenho sede de viver em paz e de viver para mim só...

— O que vai fazer o senhor em Porto Rico? disse Cora.

— O que Deus quizer...

— E não tem recurso algum?

— Não tenho, nom aqui, nem em França.

— Conhece alguem na colonia?

— Ninguem.

— E tem alguma instrucção?

— Posso affoutamente dizer que sim. Além da lingua materna, fallo hespanhol, inglez e allemão.

— E aceitaria um emprego, qualquer que elle fosse?

— Por certo que aceitaria e com reconhecimento.

— Tem soffrido, não é verdade? Pois bem, será capaz de se compadecer dos soffrimentos dos outros e de minoral os?

— Podesse eu fazel-o... Seria para mim a felicidade...

— Bem, talvez amanhã tenha alguma cousa a propôr-lhe... Agora deve estar muito fatigado...

— Na realidade estou.

— Quanto tempo esteve nadando?

— Mais de duas horas.

— Tem vontade de comer, sem duvida?

— Tanta como cansaço.

— Venha então commigo.

— Aonde?

— A' casa de meu pai. Lá erát que comer e onde descançar.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diari rua do Duque de Caxias n. 42